

AFFSPORTS



Apetrechamentos e Representações, desde 1981
www.aff.pt

umólicas

27 de Dezembro de 2008 Edição nº 64 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS
"UM" NATAL
EXCELENTE!

P20

Golfe UMinho

Projecto Robot apanha bolas de Golfe da Universidade do Minho



O Projecto do Robot apanha bolas de Golfe da Universidade do Minho viu recentemente ser aprovado pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), uma verba de 423.365,45 euros para o seu desenvolvimento comercial através de um consórcio composto pela UMinho, a SAR (Soluções de Automação e Robótica) e a Partis Consulting.

ACADEMIA / P15



Pavilhão desportivo e centro médico

UMinho inaugura novas instalações e reabre residência universitária

A primeira a ver descerrada a placa pelas 10h30 foi a Residência Universitária de Sta Tecla, pelas 11h30 no Campus de Gualtar, foi descerrada a placa de inauguração do Pavilhão Desportivo 2 e Centro Médico

ACADEMIA / P11

Acção Social
Dos SASUM para o IPCA

Susana Gonçalves, actual Chefe de Divisão do Departamento Administrativo e Financeiro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho será a nova Administradora do IPCA a partir de Janeiro de 2009.. P13

Desporto
Europeu de Taekwondo

A Universidade do Minho conquistou a primeira medalha de ouro para Portugal num Europeu Universitário pelas "mãos" de José Fernandes aluno de Eng. Biomédica. O sucesso decorreu em Moscovo no passado dia 7 de Dezembro. P09

Academia
GSI obtém certificação ISO 9001:2000

O UMdicas esteve à conversa com José Fernandes, Director do Gabinete de Sistemas de Informação (GSI), que nos falou de todo o processo e das motivações que eclodiram agora na certificação, recebida no passado dia 16 de Dezembro. P12/13

Cultura
XIII Puer Natus Est

O XIII Puer Natus Est, o concerto de Natal do Coro Académico da Universidade do Minho decorreu no passado dia 13 de Dezembro, com um programa recheado de músicas natalícias, trouxe à Sé de Braga o espírito da época que vivemos. P15

DESTAQUES

PUB

**SPORT
ZONE**

SASUM campanha braval



Velha – a – Branca Estaleiro Cultural

Exposição e venda artística a favor da APAHE (Associação Portuguesa de Ataxias Hereditárias) no Estaleiro Cultural Velha – a – Branca de 5 de Dezembro a 31 de Dezembro. Esta exposição e venda estão abertas ao público e revertem em favor da APAHE.



U.Porto campeã do 1º Torneio de Natal de Futsal

Na final desta competição amigável, a U.Porto levou a melhor sobre os jogadores do S.P. Fins com o expressivo resultado de 4-1. Em 3º e 4º lugar, respectivamente, classificaram-se os estudantes da Universidade Fernando Pessoa e os anfitriões do IPP.

Campanha de reciclagem SASUM/BRAVAL



ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

O ano de 2008 está a terminar com os tradicionais momentos festivos e prepara-se já a entrada no novo ano.

É um tempo de análise do que ficou para trás e do que o futuro nos trará. Uma espécie de avaliação do trabalho feito. Espera-se um ano de 2009 em tudo melhor que o ano que agora finda.

Os recentes tempos tem sido marcados por uma conjuntura económica internacional que tem sido algo difícil e os panoramas social, cultural e igualmente o ensino superior têm sido um desafio ao qual muitos se têm mostrado incapazes de corresponder.

Será um ano em que serão conhecidas decisões muito importantes e serão tomadas outras ainda mais envolventes das esferas acima referidas. Terá que ser – obrigatoriamente – um ano de excelência a todos os níveis, caso queiramos ultrapassar o presente momento de estagnação.

O Projecto UMDicas também passou por mudanças no ano 2008. Um ano que por certo marcará a sua história que, embora curta, seja já admirável no contexto em que se insere.

Uma remodelação e renovação era exigida no sentido de re-equilibrar e re-orientar todo um projecto e equipa, de forma a melhor poder responder aos desafios – constantes e sempre em crescente.

Esta edição de fecho de ano traz-nos vários momentos importantes da Academia minhota. Assistimos recentemente à inauguração de novas valências no campus de Gualtar bem como à reabertura de estruturas requalificadas – tudo no sentido de oferecer melhores condições a quem faz da UMinho a sua casa, ainda que por um curto período de tempo.

E aqui reside um factor determinante na nossa academia – a sua capacidade de constantemente se distinguir e continuar a melhorar, seja em que conjuntura for.

Os exemplos da aprovação do projecto do robot apanha bolas de golfe pelo Quadro Referencia Estratégica Nacional (QREN) e da classificação das unidades de investigação e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) são sintomáticos duma cultura de excelência cada vez mais enraizada e que deverá continuar a ser fomentada e incutida a todos os níveis na Universidade do Minho, sejam professores, estudantes ou funcionários.

A todos, votos de boas festas e um excelente ano de 2009.



Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) uniram-se à Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, na campanha de sensibilização e recolha selectiva de óleos, pilhas e lâmpadas usadas. Esta iniciativa decorreu de 9 a 12 de Dezembro no CP2, ECS e IEC/Eng.

Marina Mota
dicas@sas.uminho.pt

A empresa Braval encontra-se num novo paradigma, o da valorização. Para além dos materiais recicláveis que podem ser colocados nos ecopontos (papel, vidro, plásticos e metais), para os quais as pessoas já estão mais sensibilizadas, o objectivo agora é a reciclagem de pilhas, lâmpadas e óleos.

Foi esse o desafio colocado à UMinho, a disponibilização de pilhões em todos os bares da Universidade, um contentor para recolha de lâmpadas e disponibilização de óleos para recolha de óleos alimentares usados.

Para quem não conseguiu colaborar nas datas indicadas, o Departamento Alimentar dos SASUM tem ainda disponíveis óleos. Em relação às pilhas e às lâmpadas, quem quiser reciclar pilhas poderá colocar dirigir-se a um dos bares UMinho, em relação às lâmpadas existe um contentor próprio colocado no Gabinete de Apoio ao Aluno, no CP2. Para além disso, existem vários ecopontos quer no campus, quer nas imediações.

A directora da Braval, Isabel Cunha, revelou-nos o desejo de que os óleos da cantina de Gualtar também fossem valorizados

através do novo projecto Óleo+, um projecto exclusivamente ambiental, sem fins lucrativos, de grande importância para a região, e que, dada a quantidade de óleo produzido na cantina, seria uma grande ajuda.

A Braval escolheu a UMinho não só devido à proximidade geográfica, mas também porque acredita que "o público jovem é sensibilizado desde muito cedo, na escola, para as questões ambientais. Na UMinho, há muitos jovens, mas a adesão por parte dos alunos poderia ter sido melhor. Notou-se uma maior preocupação entre os funcionários e professores, cuja adesão foi excelente", referiu Isabel Cunha.

Por outro lado, "qualquer iniciativa de sensibilização é bem sucedida pois conseguimos chegar a mais pessoas e alertá-las para esta problemática. Disponibilizamos cerca de 300 óleos na UMinho, o que significa que em mais 300 casas, os óleos serão retirados das águas residuais e dos lixos domésticos e passarão a ser valorizados, para produção de biodiesel", concluiu a mesma.

O UMDicas esteve também à conversa com Lidia Parente do Departamento Alimentar dos SASUM, que nos informou de algumas iniciativas que estão a



decorrer, "colocámos informação em todas as cantinas sobre como encaminhar os tabuleiros usados depois das refeições de forma a permitir a separação do lixo reciclável. Temos ainda afixados cartazes com alguns indicadores de poluição, que sensibilizam para a não utilização de toalhetes de papel nos tabuleiros dos refeitórios, uma vez que estes são devidamente higienizados".

Para os que ainda não aderiram, fica o apelo de todos e para todos, "Não gaste tão depressa as reservas daquilo que é para nós mais precioso!"

Aos interessados Na sequência da campanha de reciclagem SASUM/BRAVAL os SASUM informam que:

1. Poderá recolher o seu "oleão" no Departamento Alimentar (DA), junto à entrada da Cantina. Vai ser colocado um depósito de cor laranja (na esquina do Restaurante Universitário) junto aos recipientes do lixo para que todos possam deixar o seu "oleão", que poderá ser substituído por um novo, a levantar no DA.
2. Iremos manter em permanência os "Pilhões" em todos os Bares (Braga e Guimarães), no Departamento Alimentar e na Sede dos SAS, em Gualtar.
3. Iremos manter o ponto de recolha de lâmpadas junto ao Gabinete de Apoio ao Aluno no CP2, em Gualtar.

Agradecemos a colaboração de todos.

A Campanha de Recolha de Brinquedos angariou um total de 1070 que farão outras tantas crianças felizes.

Os Serviços de Acção Social da UM (SASUM) e a Associação Académica da UM (AAUM), vêm por este meio agradecer a todos aqueles que participaram na Campanha de recolha de brinquedos na Universidade do Minho "Oferece um Sorriso".

Mais uma vez esta campanha foi um sucesso, tendo a Academia respondido de forma solidária com a oferta de 1070 brinquedos em óptimo estado.

Estes brinquedos, chegarão agora a inúmeras instituições de solidariedade social, tendo sido entregues à Rede Social de Guimarães (Fraterna), Rede Social de Braga e Cruz Vermelha de Braga.

Um vez mais muito obrigado a todos aqueles que participaram nesta campanha.

Carlos Silva



Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Director-adjunto: Paulo Ferreira Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro Redacção: Ana Marques, Delfim Machado, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Paulo Ferreira e Pedro Dias Grafismo e paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares



Rica Festa
Tudo a seu preço para fazer de uma festa um momento especial!

Rua D. Diogo de Sousa, n.º 109
TEL: 253 009 295
(Junto à Sé de Braga)

www.ricafesta.com.pt



Acessórios para festas

Balões

Festas Temáticas

Decoração



Quadrilátero Urbano

Decorreu pela primeira vez nos dias 5, 16, 20 e 21 de Dezembro o Quadrilátero Urbano, uma parceria das cidades de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, com o objectivo do fomento da criatividade e adopção de políticas de atracção e fixação de agentes artísticos e criativos.



Workshop de arranjos florais de natal

Workshop consiste na realização de um arranjo floral apropriado à época natalícia que se avizinha. Serão, todavia, abordadas as técnicas e os materiais necessários para a execução de diferentes arranjos florais. No Estaleiro Cultural Velha – a – Branca dia 20 de Dez.

DESPORTO
serviço desportivo de referência

Universitat Autònoma de Barcelona de visita à UMinho

Desta feita, a rubrica de serviços desportivos de referência conta com a presença de colegas da Universitat Autònoma de Barcelona de visita à Universidade do Minho. Conhecer melhor os serviços e as práticas de gestão foram objectivos alcançados.

Paulo Ferreira
paulo.ferreira@sas.uminho.pt



A Universidad Autónoma de Barcelona é uma universidade pública da Catalunha (Espanha) criada em 1968.

Tem aproximadamente 30mil estudantes de primeiro e segundo ciclo e 12mil de terceiro ciclo. A UAB possui 77 titulações de licenciatura, 328 programas de pós-graduação e 90 programas de doutorado.

Mercè Masnou, Carme Garcia e Agustí Serra são três membros dos serviços desportivos da UAB que se deslocaram à UMinho por forma a conhecer melhor a forma de trabalho dos nossos serviços desportivos, reconhecidos já como uma referência europeia.

UMdicas: Como é que ficou a saber da existência dos serviços desportivos da UMinho?

Mercè Masnou: Estive aqui em 2000 numa Conferência da ENAS – Network Europeu de Serviços Desportivos Universitários, e então podemos ver como

funcionava a Universidade do Minho aqui em Braga e Guimarães. Foi fantástico.

UMdicas: Qual foi o objectivo desta visita?

M.M.: Na última conferência de ENAS, chamou-nos atenção dois programas que a Universidade do Minho apresentou – o programa de Bicicletas [n.d.r. Projecto BUTE] e o programa de gestão interna do serviço. Decidimos então vir cá e como já tinha referências sobre como era os serviços desportivos da vossa Universidade, procuramos conhecer pessoalmente os programas e serviços e a forma de implementação.

UMdicas: Que avaliação faz dos serviços desportivos e das infraestruturas?

M.M.: Em relação às infraestruturas, vocês ainda estão em processo de crescimento, ainda vos faltam algumas estruturas referência,

por exemplo a piscina.

Mas até agora souberam dimensionar e introduzir muito bem os serviços e as vossas infraestruturas naquilo que são as orientações dos alunos e tem por isso um índice de participação extraordinário, que inclusivé a nós nos faz inveja.

UMdicas: O que mais a impressionou?

M.M.: Foi sem dúvida alguma o índice de 40% da população universitária a praticar desporto nas vossas instalações. Isto é sem dúvida fantástico! Ficamos também impressionados com o programa informático de gestão dos serviços, muito bom e muito completo.

UMdicas: Como é que estão estruturados os serviços desportivos da Univ de Barcelona?

M.M.: Na Universidade Autónoma de Barcelona, somos um serviço central, temos mais instalações que vocês. As pessoas inscrevem-se e podem participar num programa de actividades bastante extenso e em principio a quota de inscrição é para participação em todas as actividades, uma quota geral.

Há também possibilidade de pessoas externas ao campus e à universidade poderem inscrever-se ou haver usos livres para poder usar as nossas instalações.

UMdicas: Quais as grandes diferenças entre a realidade desportiva da UAB e da UMinho?

M.M.: A grande diferença é termos um índice de penetração muito



menor – dos cerca de 35mil estudantes da UAB, temos apenas 7mil inscritos. Temos muitos usos livres mas não temos neste momento quantificados estes valores. O índice de influencia não é conhecido neste momento.

UMdicas: A UMinho tem 40% da sua população a praticar desporto. Qual é a percentagem na UAB?

M.M.: Pessoas abonadas são cerca de 6%, mas como também temos outros fluxos de entradas, poderia ser mais elevada. Como disse, temos muitos que não são inscritos mas que usam as instalações. São valores que não temos neste momento quantificados.

UMdicas: Qual é percentagem de utentes não estudantes a utilizar os serviços desportivos?

M.M.: Cerca de 50% porque temos uma particularidade que reside nos estudantes que quando deixam os estudos continuam inscritos com a mesma quota, são antigos estudantes.

UMdicas: Qual é a modalidade/desporto com mais procura nos serviços desportivos?

M.M.: A modalidade desportiva mais procurada é o futebol 7,

como actividade competitiva. Para as raparigas são mais as actividades de ritmo, tipo aeróbica.

UMdicas: O que identificaram como sendo as forças da UMinho?

M.M.: Sem dúvida a excelente relação e estratégia a nível político, isso é muito interessante. Vocês têm a Universidade comprometida com o serviço desportivo, isso é fundamental para o crescimento, para poder fazer todas as actividades e projectos que fazem e desenvolvem. Isso é magnífico.

E também a relação com a sociedade externa, com as federações desportivas, com as cidades envolventes e clubes. Estamos encantados por saber que há uma via que podemos desenvolver e que não exploramos.

UMdicas: Se pudesse levar uma infraestrutura da UMinho para Barcelona, qual escolheria?

M.M.: Nós levaríamos os gestores, são sem dúvida o melhor que a UM apresenta. A vossa amabilidade e recepção foram exemplares.



DESPORTO

gala fadu / biodança



Interesse público do 4º Campeonato Mundial Universitário de Rugby de Sevens.

O SEJD reconheceu o interesse público do evento. Este reconhecimento irá permitir beneficiar de apoios/ participações financeiras por parte do Estado e das autarquias locais.



Prémios Sapo Local/Universidade do Minho 2008

Com o objectivo de destacar os Municípios com melhores práticas na Internet, os Prémios pretendem valorizar o trabalho desenvolvido pela Administração Pública, pela qualidade, quantidade e diversidade dos serviços que presta on-line, beneficiando toda a sociedade.

UPorto e AACoimbra dividiram prémios na 1ª Gala da FADU

A FADU realizou a 1ª Gala do Desporto Universitário, no passado dia 28 de Novembro num hotel em Lisboa. Esta foi a primeira vez que os desportistas universitários puderam ser homenageados pela entidade que orienta as provas académicas. Numa festa animada as universidades mais premiadas foram a do Porto e de Coimbra ao dividirem entre si os quatro prémios em disputa.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

AUPorto levou para casa o prémio de melhor equipa do ano através da turma de andebol feminino e de atleta feminina do ano com a nadadora Sara Oliveira. Já a AACoimbra arrecadou o prémio para melhor atleta masculino com André Sousa jogador de futsal e de treinador do ano. Nesta categoria Alfredo Robalo treinador de basquetebol foi o vencedor.

A festa contou com a presença de cerca uma centena de pessoas. Quem não faltou à chamada foi o comandante do comité olímpico de Portugal (COP), Vicente Moura.

O líder do COP apresentou-se bem disposto e feliz pela iniciativa levada a cabo pela FADU. Moura afirmou ao UMDicas que esta gala "representa um evento importante porque é sempre bom quando se homenageiam jogadores, treinadores e dirigentes que ao longo do ano dão o seu máximo em

prol do desporto universitário" referiu. E, o desporto universitário é visto com bons olhos por ele, já que e como confidenciou "a prática desportiva universitária é muito importante e nessa medida merece todo o respeito e carinho de todas as entidades responsáveis deste país", aferiu.

Questionado sobre a realização do evento, Vicente Moura pede que "esta tradição se mantenha, porque estes eventos são bons a dar um contributo forte ao associativismo, uma vez que as pessoas reúnem-se, falam dos problemas e simultaneamente conhecem-se mais de perto".

Numa noite de gala as dificuldades em conciliar a prática desportiva com os estudos dominaram as conversas. É que em alta competição os estudos são normalmente a parte mais frágil e que acaba por ser negligenciada. Por



esse motivo, Vicente Moura vê de bom grado o programa TUTORUM da UMinho e julga que isso é importante pois "mais que tudo os alunos desportistas são símbolos da universidade e do país".

O presidente do COP deixou ainda uma mensagem de incentivo aos alunos, para que estes pratiquem desporto, pois e como diz: "é bom para a saúde, é bom para ocupar os tempos livre e além de tudo permite compreender as regras, e a ética no mundo real", rematou.

A Gala do Desporto foi a festa escolhida para encerrar o ano de competição. E num momento de

balanço, o presidente da FADU, André Couto mostrou-se satisfeito com o evento. "Um marco importante na vida da FADU e uma homenagem justa e que deve ser feita mais vezes" foi desta forma que o dirigente caracterizou a gala.

Também André Couto vê com bons olhos o programa TUTORUM da UMinho e não esconde que este programa "é uma luz ao fundo do túnel no panorama universitário, sendo o futuro" acrescentou. Para o presidente da FADU "a UMinho optou e bem por esse caminho" e deixou claro que "é pena que outras academias não lhe sigam o exemplo".

Um dos homenageados da noite foi o seleccionador nacional de Futsal, Orlando Duarte, que no discurso de agradecimento lá foi dizendo e em jeito de incentivo a todos os desportistas que "as coisas são mais fáceis quando o grupo se sobrepõe ao individual", atirou.

Na noite de festa foi ainda anunciada a próxima academia a receber os campeonatos universitários (CNU). Desta feita, em Abril o encontro será da responsabilidade do Instituto Politécnico do Porto.

Embora destinada a galardoar os desportistas que mais se evidenciaram na senda universitária, na noite houve espaço para projectar o desporto universitário na agenda política.

Preparada com requinte e aguçado o apetite semanas antes com a divulgação dos nomeados, o resultado acabou por não suscitar surpresas quanto aos vencedores.

Na gala de entrega dos prémios não faltou a animação e Glamour de algumas personalidades do desporto universitário português.

Biodança – o resgate do movimento e da convivência na poética do encontro

A Biodança – a arte de dançar a vida, inicia a sua implementação na Universidade do Minho em Braga, apresentando-se como um espaço aberto a todos que se proponham a resgatar a alegria de viver. Biodança, é literalmente a dança da vida.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Nascemos com todo o potencial para brilhar, para a realização plena dos nossos potenciais, mas crescendo no seio de uma civilização enferma, vamos perdendo a nossa espontaneidade, vitalidade, criatividade. Se a sociedade tem trilhado caminhos destrutivos, a Biodança propõe uma cultura a favor da vida, uma nova visão da existência e oferece vivências para recuperar a integração e o equilíbrio.

É um sistema de auto-conhecimento, de integração, renovação orgânica e crescimento pessoal. Através do afeto – por nós mesmos, pelas pessoas, pela vida – os exercícios da Biodança, mediados pela música e pelo movimento, possibilitam o reforço da identidade: ser aquilo que se é, fazer o que se sonha, ter coragem para desenvolver os próprios potenciais.

Os seus exercícios estão organizados a partir de um Modelo teórico baseado nas ciências da vida: Biologia, Antropologia, Psicologia e Sociologia, fundamentados filosoficamente

pelo Princípio Biocêntrico.

As aulas de Biodança, aparentemente, são muito simples, mas por trás de uma aula, sustentando-a, existe toda uma fundamentação teórica que vê o ser humano como um todo e acredita na sua capacidade de ser mais solidário, amoroso, confiante, saudável, mais disposto à convivência.

Conviver hoje, seja na família seja no trabalho, dentro de uma postura biocêntrica, com harmonia, é muito difícil. Embora essa abordagem não seja uma terapia, e sim uma reeducação afectiva, a Biodança auxilia os participantes a enfrentarem o dia-a-dia cheio de dificuldades e desafios, a ter mais coragem de viver, a melhorar a atitude perante a vida. Consequentemente, a prática semanal nas vivências em grupo vai se tornando um caminho para reduzir o stress.

Os objectivos principais de uma postura biocêntrica são:

desenvolver um estilo de vida voltado para a saúde pessoal, social e ecológica; trabalhar a percepção motora do próprio corpo integrando sentimento-pensamento-ação, reforçar a auto-estima, trabalhar os vínculos afectivos, aumentar a motivação para a vida.

Biodança também estimula a cooperação, a inteligência, a valorização das diferenças, a socialização. Trabalha a expressão da identidade, a alegria de viver, a gratidão, enfim, possibilita à pessoa, humanizar-se mais através do cuidado consigo mesmo e com o outro.

Como surgiu e se expandiu

Unindo Ciência e Arte, o antropólogo chileno Rolando Toro Arañeda, há mais de quarenta anos, quando leccionava Antropologia Médica na Pontifícia Universidade do Chile, iniciou pesquisas que resultaram na criação desse sistema de desenvolvimento humano.

Estudou profundamente a neurofisiologia, testou durante anos o efeito da música no bem-estar das pessoas e acrescentou o movimento corporal. Baseou-se em estudos dos biólogos Humberto Maturana e Varela e de vários outros pensadores. Segundo as palavras do seu criador, "a Biodança surgiu

numa meditação sobre a vida". Hoje, Rolando Toro está com 84 anos.

As escolas de Formação de Professores são filiadas à International Biocentric Foundation. Há escolas nas Américas, na Europa, em países como Áustria, Bélgica, França, Portugal, Espanha, Itália e até no Japão. Em Portugal temos a Escola Rolando Toro do Porto e a Escola Rolando Toro de Portugal.

Segundo Toro, "a Afectividade é uma das funções mais reprimidas no mundo educacional, social e político." Entretanto, podemos reconhecer que, no fundo, todos nós humanos – o que mais queremos é que alguém nos olhe, nos reconheça, sorria para nós, como se dissesse: "Como é bom você existir!" – mas criamos tantas máscaras... do forte, do auto-suficiente, do indiferente; ou por outro lado, do tímido, da vítima, todas como defesas; na realidade, revelam carências e dificultam a aproximação.

A sessão semanal

A aula inicia-se com a formação de uma roda, propiciando a sensação de solidariedade, de aconchego e o sentimento de pertencer a um grupo. Nesse momento, os alunos têm liberdade de se expressar sobre a aula anterior e o facilitador explica

aspectos da metodologia, esclarece dúvidas. Essa é a parte teórica. A parte prática é composta por exercícios, com músicas de diversos ritmos, cuidadosamente seleccionadas.

Não há correcção dos exercícios, nem é preciso saber dançar. Os limites individuais são respeitados.

Todas as quartas-feiras, às 20h30m as facilitadoras – Ana e Guida – acompanham o grupo regular no pavilhão desportivo da Universidade do Minho em Braga. Podendo participar qualquer pessoa de dentro ou fora da comunidade universitária, o acolhimento dançante e carinhoso está garantido!

Reeducar-se afectivamente não significa apenas dedicar-se ao próximo, mas talvez o mais difícil – reconhecer-se também merecedor de atenção, de cuidado, de carinho. Significa distanciar-se da roda-viva da produtividade por alguns instantes. Significa também defender seu território, cultivar o auto-respeito, a coragem, recuperar a confiança em si, no seu trabalho e na espécie humana.

Para mais informação contacte pf: 966132260.



"Paaaaii! Hoje não sonhei!" Teatro para a mais nova + oficina

Decorreu no passado sábado dia 20 de Dezembro, um espectáculo para os mais novos que aproximou ao imaginário infantil e do conto, num ambiente bastante intimista entre aquilo que se está a passar e as crianças.



Bute em Lisboa

A ULisboa e a empresa Ideia Biba, vão distribuir gratuitamente, entre Janeiro e Fevereiro de 2009, 1000 bicicletas. O objectivo deste programa é aumentar o uso da bicicleta como transporte por parte da Comunidade da ULisboa e ao mesmo tempo promover a melhoria da saúde e condição física de todos.

DESPORTO
ta futebol 11 / tenis de mesa

I TA de Futebol 11 ainda à espera de vencedor

Decorreu nos passados dia 26 e 27 de Novembro em Viseu, o I Torneio de Apuramento (TA) para o Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Futebol 11. Este I TA ficou marcado pela fraca organização por parte da Associação Académica da Escola Superior de Tecnologia de Viseu (AAESTV) e pela Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

A equipa de Futebol 11 da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) disputou nos passados 26 e 27 de Novembro o I TA de Futebol na cidade de Viseu.

O TA, constituído por dois grupos de quatro equipas, onde passavam as duas melhores equipas de cada grupo, adivinhava-se muito competitivo e com um nível de qualidade superior.

No primeiro grupo estavam as equipas da Associação Académica do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e da Associação Académica de Coimbra (AAC).

Do segundo grupo faziam parte o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), a Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUALg) e a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI).

Este torneio ficou marcado pela péssima organização do AAIPV e também pela inoperância por parte da FADU em resolver os vários problemas colocados às equipas. Um TA onde se disputa o

acesso à fase final do Campeonato Nacional Universitário, em que se apresentam árbitros sem categoria (a meia-final da AAUMinho contra IPV, o árbitro não possuía cartão amarelo e vermelho para admoestar os atletas), falta de bolas e água nos recintos de jogo ou má calendarização dos jogos, são algumas das falhas graves recorrentes na organização da AAESTV.

Fase de Grupos

Relativamente aos jogos, a equipa da AAUMinho entrou muito bem neste I TA ao vencer sem qualquer dificuldade os dois primeiros jogos. Na primeira partida, a equipa minhota bateu a equipa do Algarve por 3-1, num jogo perfeitamente controlado, onde o conjunto do norte impunha o seu domínio de forma natural, com destaque para João Costa que fez um hat-trick.

No segundo jogo, contra a equipa da Beira Interior, os minhotos voltaram a demonstrar toda a sua superioridade ao vencer por três bolas a zero. A equipa da AAUMinho muito bem comandada pelo capitão de equipa João Oliveira, autor de dois golos (o segundo de belo efeito, com um "chapéu" perfeito ao guarda-redes adversário), controlou o ritmo de

jogo e impôs-se naturalmente à equipa da AAUBI, que demonstrou ser um conjunto muito bem orientado pelo seu treinador.

No terceiro e último jogo da fase de grupos, a equipa minhota defrontou a sua congénere de Leiria. Com o apuramento para as meias-finais já alcançado, o treinador Michael Ribeiro, optou por rodar a equipa e dar descanso aos atletas mais utilizados no dia anterior. Apesar do empate neste jogo, foi à AAUMinho a quem pertenceram as oportunidades mais flagrantes para marcar, mas tiveram um guarda-redes de Leiria um adversário à altura. Com o apito final do árbitro, o placard mostrava um 0-0 que premiou a solidez defensiva do conjunto da cidade do Lis.

Assim, terminada que estava a fase de grupos, as meias-finais teriam os seguintes embates: AAC vs IPL e IPV vs AAUMinho.

Meia-final

A equipa minhota defrontou então a equipa de IPV na meia-final. Nesta partida, e devido aos vários incidentes, a equipa da AAUMinho

desfalcada de dois atletas importantíssimos na sua manobra colectiva, não conseguiu impor o seu jogo e acabou por perder por 2-0.

Este jogo ficou marcado pela arbitragem que permitiu aos atletas de Viseu ultrapassarem os limites da agressividade. A partida terminou sem admoestações disciplinares para qualquer uma das duas equipas em campo.

Um jogo pautado por vários incidentes e agressões dos atletas de Viseu, bem como pela má prestação da equipa de arbitragem.

A ausência de cartões assinalar as ocorrências do jogo e o passar em claro das infracções e agressões, em nada abonam para o desporto, nem para as equipas e atletas envolvidos.

Estas considerações - à luz dos regulamentos federativos e da modalidade - merecem por parte da FADU um séria reflexão relativamente ao que se sucedeu neste I TA de Futebol em Viseu.

Com todas estas incidências o I TA

de Futebol ficou suspenso até data a designar pela FADU para se disputarem os jogos da final e de atribuição do 3º e 4º lugar, visto que também a outra meia final entre IPL e AAC começou 2 horas mais tarde que o previsto.

Segundo o treinador da AAUMinho, "é incompreensível a FADU continuar a atribuir a organização do Torneio a AAESTV, quando o que aconteceu este ano, já aconteceu em anos anteriores. Má organização e calendarização dos jogos, onde as três equipas que disputaram as meias-finais, menos a equipa de IPV por sinal a equipa da casa, não puderam almoçar e fariam 3 jogos num curto espaço de tempo de 4 horas. É impensável e sobre-humano para os atletas. Creio que a FADU deve reflectir sobre o que aqui se passou. Em relação à minha equipa, quero deixar aqui os meus parabéns, pois foram uns verdadeiros heróis e dignificaram e honraram a imagem da AAUMinho."

O II TA está marcado para 2 e 3 Março em Faro sob a organização da AAUALg.



Carlos Fernandes vence TA de Ténis de Mesa

Para esta competição, a AAUMinho levou oito atletas para representar as suas cores, sete deles masculinos: Jóni Sousa, Carlos Fernandes, Tiago Abreu, César Abreu, Pedro Marques, João Lourenço, Rui Silva e Cristina Real em representação do ténis de mesa feminino. O objectivo primordial estabelecido para o TA era ganhar a prova e ter o máximo de atletas possível nos 16 primeiros classificados.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

À partida para esta competição, os atletas minhotos encontraram um cartaz recheado de fortes candidatos à vitória, como Tiago Santos, do Instituto Superior Técnico, Celso Cardoso, da UPorto, ou Tang Chi Hin, da ULisboa. É sabido que a China tem uma grande tradição no ténis de mesa, o que deixava este atleta, logo à partida, como o adversário provavelmente mais temível para

os atletas minhotos.

O sorteio da competição não foi favorável a Tiago Abreu. Ao atleta da AAUMinho "saiu a fava", ou seja, saiu o chinês como adversário, deixando-o com uma tarefa muito complicada e que acabou mesmo por resultar na sua eliminação. Já o seu colega Rui Silva, depois de ter passado a primeira eliminatória, teve o mesmo destino: eliminação

frente ao chinês, nos oitavos-de-final. Jóni Sousa, por sua vez, conseguiu atingir as meias-finais, onde foi encontrar Tang Chi Hin. E aí, mais do mesmo: eliminação de um atleta da AAUMinho por conta do atleta da ULisboa. César Abreu foi eliminado na primeira eliminatória, enquanto que João Lourenço ficou pelos oitavos-de-final. Restava Carlos Fernandes.

O atleta da AAUMinho foi eliminando adversários do Instituto Politécnico de Viana, da ULisboa, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Universidade Fernando Pessoa, até atingir a final, onde veio a ter por adversário Tang Chi Hin, aquele que eliminara três dos seus companheiros de equipa. E, desta

feita, sorriu um atleta minhoto, que assim conseguiu não só vencer o torneio, como também, como "cereja no topo do bolo", vencer aquele que tinha atirado para fora do torneio três atletas da AAUMinho.

No que diz respeito à competição feminina, dado que apenas se apresentaram quatro atletas, o torneio disputou-se numa espécie de campeonato e não por eliminatórias. Cristina Real, a representante da academia minhota, classificou-se em segundo lugar.

Na análise à prestação da equipa minhota, Jóni Sousa revelou estar satisfeito. "Podemos considerar que a participação da AAUMinho foi

positiva, tendo em conta que ganhou a prova masculina e vários atletas já conseguiram pontos muito importantes para atingir a qualificação para os Campeonatos Nacionais Universitários."

Com esta prestação, pode bem dizer-se que a delegação da Associação Académica da Universidade do Minho não deixou os créditos por mãos alheias, conseguindo bons resultados, que deixam a expectativa em alta para o resto da época, nomeadamente para os Campeonatos Nacionais Universitários.

O segundo Torneio de Apuramento realizar-se-á na Covilhã, no próximo dia 11 de Março.

DESPORTO

ta futsal f / rugby 7



Projecto NANOFOL da Universidade do Minho auxilia o diagnóstico e tratamento da artrite reumatóide

Trata-se de um consórcio internacional que vai ser financiado em cerca de 7 milhões de euros, no âmbito do 7.º Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento na União Europeia.

CASA DAS ARTES
VILA NOVA DE FAMALICÃO

CONCERTO DE NATAL

Decorreu nos dias 20 e 21 de Dezembro, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, no Grande Auditório da Casa das Artes. Homenagem ao Tomás Pereira (1645 -1708), Padre Jesuíta Famalicense, com o Coro do CCM e Coro das Crianças de CCM e Orquestra sinfónica ARTAVE.

UMinho agarra o terceiro lugar no I TA

Na Covilhã, a equipa da AACoimbra venceu a competição de Futsal feminino, vencendo na final a turma da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), por 3-1. A formação da AAUMinho alcançou o terceiro lugar do pódio, ao vencer por 4-1, a equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv).

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt



A O pavilhão desportivo da Covilhã acolheu, nos dias 2 e 3 de Dezembro, o I TA de futsal feminino, a contar para o CNU. No primeiro dia de competição, jogou-se a fase de grupos.

No grupo A, destaque para a falta de comparência da equipa do Instituto Politécnico de Bragança. AAC, AAUAv e AESEnFC (Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra) disputaram o primeiro e segundo lugar do grupo. A equipa da AAC agarrou o primeiro lugar sem sofrer qualquer golo. No seu primeiro jogo,

frente à formação de Aveiro, as meninas da Académica, levaram a melhor com 3 tentos sem resposta. No derby, frente às futuras enfermeiras, as dificuldades foram menores e o resultado fixou-se em 4-0.

No jogo que decidia o segundo lugar do grupo A, a turma de Aveiro goleou a equipa da AESEnFC por seis bolas a zero, carimbando a passagem as meias-finais.

No grupo B alinharam a turma da casa (AAUBI), a equipa da AAUMinho e ainda a formação do

Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

No jogo inaugural do grupo, a equipa da AAUBI venceu pela margem mínima (2-1) o conjunto de Leiria.

O segundo jogo pôs frente-a-frente Covilhã e Minho. A equipa da casa mostrou-se mais coesa, mas foi a equipa de Braga que se adiantou no marcador. A experiência das atletas da AAUBI não permitiu que o resultado se mantivesse e a igualdade foi reposta ainda antes do intervalo. Na segunda parte a equipa da AAUMinho entrou melhor, mas foram as atletas da Beira Interior que se colocaram em vantagem. A remar contra a maré, a AAUMinho conseguiu a chegar à igualdade. A turma da casa garantia desta forma a passagem a fase seguinte.

No jogo decisivo as minhotas tinha pela frente a formação do IPL. Numa disputa equilibrada, ambas as equipas procuraram jogar no erro da adversária. No fim do tempo, o marcador registava empate a uma bola e a AAUMinho festejava a passagem às meias-finais.

AAC e AAUBI na final

Na manhã do segundo dia de luta disputaram-se as duas meias-finais. Na primeira partida do dia a AAUMinho discutiu com a AAC um lugar na final. Num jogo em que a equipa de Braga entrou com muita garra, a equipa da Académica foi aproveitando os erros da formação

minhota. As jogadoras da AAUMinho mostravam confiança, e reagiram ao primeiro golo sofrido, repondo a igualdade no marcador. Segundo Anselmo Calais, o treinador da equipa do norte, foi "fatal para a equipa a desvantagem no marcador". A derrota por seis bolas a uma empurrou a equipa do Minho para o jogo dos 3º/4º, enquanto que a equipa de Coimbra seguiu para a final.

Na segunda meia-final, a equipa da Beira Interior venceu a equipa da AAUAv, por 5-0.

Da parte da tarde, disputou-se o último lugar do pódio. As equipas derrotadas nas meias-finais (AAUMinho e AAUAv) entraram confiantes e após alguns bons lances da equipa do Minho, foi a equipa de Aveiro que abriu o marcador. O conjunto minhoto continuou forte e conseguiu repor a igualdade ainda antes do intervalo. A segunda parte do jogo teve um ritmo frenético. A AAUMinho mantinha-se melhor ofensivamente, no entanto não conseguia materializar a superioridade em golos.

No fim do tempo regulamentar a igualdade mantinha-se e foi necessário jogar o prolongamento. A AAUMinho ganhou novo ânimo. Quando tudo indicava que o jogo seguiria para a marcação de grandes penalidades, a equipa de Braga colocou-se em vantagem. O desânimo era visível nas atletas de Aveiro que após se encontrarem em

desvantagem pela margem mínima, sofreram mais dois golos em contra-ataque. No fim do jogo a AAUMinho garantia o terceiro lugar com uma vitória por 4-1. Na última partida do torneio, a equipa da AAUBI foi vencida pela equipa da Académica, por 3-1.

Objectivo cumprido

Anselmo Calais que pretendia "alcançar um lugar no pódio a fim de pontuar" mostrou-se satisfeito, "o objectivo está cumprido". Mas tanto o treinador como Sandra Silva, atleta da AAUM, admitiram as dificuldades da equipa no que respeita à finalização.

Não esconderam algum descontentamento relativamente à derrota frente à AAC. "A Académica revelou-se mais forte do que pensava", confessou a atleta que actua pela equipa do Minho.



Rugby da AAUMinho alcança 4º lugar

A equipa de Rugby da Associação Académica da Universidade do Minho alcançou o 4º lugar no I Torneio de Apuramento da FADU, realizado em Montemor.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

O treinador Jeremias Soares tinha à sua disposição dez atletas: Luís Germano Afonso, Tiago Rocha, Carlos Reis, Manuel Filipe Vieira, António Ferreira, Diogo Borges, Luís Marques, Mário Sousa, Rodrigo Melo e João Vilaça.

O modelo da competição contemplava onze equipas, distribuídas por três grupos, dois de quatro equipas e um de três equipas. O grupo A era composto pelas equipas da Universidade do Porto, AAUE (Évora), AAUBI (Beira Interior) e AAUAv (Aveiro). O grupo B apresentava as equipas da AAUM (Minho), AAC (Coimbra) e do Instituto Politécnico de Bragança. O grupo C continha as equipas Universidade Nova de Lisboa, da AAUAlg (Algarve), da AEIST (Instituto Superior Técnico) e da

AEISMAI (Instituto Superior da Maia). Para as meias-finais qualificavam-se os três primeiros e o melhor segundo classificado.

A AAC era a equipa mais temida à partida para a competição. Talvez a única que lhe poderia fazer frente fosse a equipa da Universidade Nova de Lisboa.

Foi precisamente a equipa de Coimbra que surgiu no caminho da AAUM, logo no primeiro jogo. A superioridade dos conimbricenses mostrou-se muito clara, ao vencerem por 44-0.

O jogo seguinte da equipa minhota era contra o Instituto Politécnico de Bragança. Devido a falta de comparência dos transmontanos, a equipa da AAUM foi dada como

vencedora e assim se qualificou para as meias-finais.

Do grupo A qualificou-se a Universidade do Porto, do B qualificaram-se Universidade de Coimbra e Universidade do Minho e do grupo C qualificou-se a equipa da Universidade Nova de Lisboa (UNL).

Para o sorteio das meias-finais, não podiam encontrar-se equipas do mesmo grupo. O adversário da AAUM foi a equipa da UNL. A equipa minhota encontrava o vencedor do grupo C. A vitória acabou por sorrir aos lisboetas, com o resultado a fixar-se em 47-7. Na outra meia-final, a equipa de Coimbra venceu a equipa da Universidade de Évora por 15-10.

No jogo de atribuição do terceiro lugar, a equipa minhota foi derrotada pela equipa da AAUE (Évora) por 47-5, ficando assim em quarto lugar. Na final, a favorita AAC foi derrotada pela equipa da Universidade Nova de Lisboa por

24-21.

O treinador da equipa da AAUM, Jeremias Soares, mostrou-se satisfeito com a classificação da sua equipa. "Correu muito bem, conseguimos uma boa classificação para, em casa, tentarmos classificar-nos para a fase final do nacional. As expectativas não eram grandes, apenas convívio e tentarmos o nosso melhor. Fomos a única equipa que não levou atletas federados e apesar de não termos ganho qualquer jogo, conseguimos fazer bons resultados frente a equipas que fazem o nacional de "seven's". Os nossos alunos estão de parabéns pela atitude e vontade que demonstraram."

Sobre o rugby nacional, o treinador minhoto deixa algumas críticas. "O Rugby universitário pode ajudar a desenvolver a modalidade nas regiões do interior e na zona norte. O rugby universitário já teve melhores tempos. Nos últimos

cinco anos, praticamente não existiu, e está a surgir aos poucos devido a realização do mundial universitário que irá ser organizado em Portugal. Não sei se a FADU irá manter a mesma motivação após o Mundial... E julho que não têm qualquer importância para o rugby nacional, isto é o que a FPR demonstra quando lhes é solicitado algum apoio na realização dos eventos e noutros momentos, como na formação."

Foi um torneio em que a equipa da AAUM, apesar de não ter vencido qualquer partida, excluindo o jogo vencido por falta de comparência, acabou por ficar em quarto lugar. Sendo uma equipa ainda inexperiente, pode aproveitar estas ocasiões para defrontar os melhores, tentando aumentar as exigências. Um pouco à imagem da selecção portuguesa, no último Campeonato do Mundo da modalidade.

O II TA será organizado pela AAUM nos dias 26 e 27 Março.



Sensual Dance

A ULisboa vai organizar durante o mês de Janeiro o curso "Sensual Dance" os objectivos principais o divertimento através da música, a realização de movimentos de forma a desenvolver o lado sensual e a realização de coreografias



Colóquios de Física: Incêndios Florestais em Portugal: A influência dos factores meteorológicos e climáticos

Integrada nos Colóquios de Física, iniciativa promovida pelo Centro de Física da UMinho, realizou-se no dia 10 de Dezembro. O orador da palestra foi o Professor Carlos da Câmara, da Universidade de Lisboa

DESPORTO

ta voleibol e basquetebol f

Voleibol a um passo dos CNUs

As equipas de voleibol da AAUMinho estão a um pequeno passo de garantirem a sua presença na Fase Final dos CNUs, isto após a excelente performance no I TA. No masculino, apenas a AAC conseguiu travar os minhotos na final. No feminino mais uma vez ninguém conseguiu travar "a Máquina".

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

É oficial! A nova época de voleibol universitário já começou, e Aveiro foi mais uma vez o palco para o arranque da competição de uma das modalidades onde a AAUMinho tem vindo a dar cartas nos últimos anos... no feminino.

Com menos equipas inscritas (16 no

total) que em anos anteriores, este I Torneio de Apuramento (TA), no masculino, teve oito conjuntos divididos por dois grupos, o mesmo sucedendo no feminino.

Feminino

A equipa de voleibol feminino da

AAUMinho, também conhecida pela designação "a Máquina", ficou colocada no Grupo A, onde teve como adversárias, a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) e a Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD).

Nesta fase da competição, as minhotas venceram sem qualquer dificuldade, cilindrando todas as suas adversárias pelo mesmo "score": 2-0. Como vencedora do grupo, as atletas da AAUMinho iriam defrontar agora a equipa que ficou

em 2º lugar no grupo B, a Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg).

Frente às algarvias, mais outra vitória fácil por 2-0, e a garantia de mais uma final.

A outra meia-final ditou um embate entre a Associação Académica de Coimbra (AAC) e a AAUAv, do qual saiu vitorioso (2-0) o conjunto de Coimbra.

A final seria então uma reedição da última final dos CNUs. A AAC, há semelhança do que havia sucedido no último embate entre ambas as equipas, apostou forte no serviço, mas isso só não chega. A AAUMinho durante os dois sets foi sempre mais forte, mais equipa... foi sempre "a Máquina".

Com esta vitória (2-0) e o próximo TA a realizar-se em casa das minhotas, pode-se afirmar que tudo se encaminha para o "Tri".

João Lucas, técnico da AAUMinho, revelou ao UMDicas que "já estava há espera deste resultado, bem como já sabia que apenas a Académica nos poderia causar alguns problemas ao apostar tudo no serviço. As minhas atletas estiveram ao seu nível, e desse modo, é muito difícil alguém nos conseguir parar."

Masculino

No masculino, e apesar da equipa se apresentar desfalcada de dois

elementos que em determinadas alturas fazem a diferença, o resultado foi muito positivo, bem como a própria performance do conjunto (apesar das limitações).

A fase de grupos, há semelhança do que se passou no feminino, foi um "passeio no parque" para os minhotos. Com três vitórias por 2-0, cabia agora nas meias-finais à AAUAv tentar travar a AAUMinho.

Frente aos aveirenses, a equipa entrou bem, mas depois no segundo set tremeu, faliu bolas de set, e a contenda teve que ir para a "negra". Ai, os minhotos entraram mal, estiveram a perder 5-1, mas acabaram por dar a volta por cima (15-11).

Na final, assistimos a uma repetição do duelo AAUMinho vs AAC, só que desta vez os de preto levaram a melhor. O resultado final de 2-0 demonstra uma superioridade advinda do maior ritmo de jogo dos atletas da Académica.

Francisco Costa, técnico da AAUMinho, mostrava-se visivelmente satisfeito, afirmando ao UMDicas que "apesar da equipa não estar equilibrada devido à ausência de dois jogadores, estivemos em bom plano e cumprimos. Demos um passo muito importante na consecução do primeiro objectivo traçado para esta época: a qualificação para a Fase Final dos CNUs".



Mau arranque das basquetebolistas da AAUMinho

Duas derrotas em dois jogos, foi este o registo da equipa de basquetebol feminino da Associação Académica da Universidade do Minho no I Torneio de Apuramento, realizado nos dias 4 e 5 de Novembro em Aveiro.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Não correu pelo melhor a viagem das minhotas à cidade da ria. Após a boa campanha nos jogos Galaico-Durienses que, recorde-se, culminou com a vitória das desportistas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), o registo de bons resultados não teve uma continuidade.

No primeiro jogo as minhotas tinham pela frente o Instituto Politécnico do Porto (IPP) mas as coisas não correm pelo melhor e a equipa liderada por Alexandre Oliveira perdeu por 13-42. Já no segundo encontro, desta vez frente às atletas do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) seguiu-se nova derrota por 32-21.

Em declarações ao UMDicas,

o técnico da equipa Alexandre Oliveira explicou esta "prestação menos boa" com o facto da equipa estar em construção e rejuvenescimento.

Oliveira acrescentou que a equipa que levou a Aveiro era constituída por "algumas alunas que se estrearam neste tipo de competição".

No restante quadro da competição, no encontro onde se disputava o primeiro lugar do grupo, houve duelo portuense. As equipas da Universidade do Porto (UP) e do Instituto Politécnico do Porto (IPP) defrontaram-se e o resultado foi favorável ao IPP que arrecadou uma vitória por 36-21.

Por fim, no jogo de atribuição do



terceiro e quarto lugar, a turma da Universidade da Beira Interior (UBI) perdeu frente à equipa da casa 17-39. As atletas de Aveiro arrecadaram desta forma o último lugar do pódio.

A equipa da AAUM não teve um bom arranque na "missão" campeonatos nacionais universitários, que recorde-se, terão lugar em Abril sob a organização do Instituto

Politécnico do Porto.

A competição vai agora de férias estando o próximo TA marcado para Guimarães nos dias 4 e 5 de Março do novo ano.



XI Festilha – Festival Ibérico de Tunas da Cidade de Ílhavo

A Tuna Universitária de Aveiro, em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo, realiza a XI edição do FESTILHA. No dia 28 de Fevereiro de 2008 no Centro Cultural de Ílhavo às 21.00h



5º Campeonato Europeu Universitário de Ténis

Decorreu em Dublin, Irlanda, entre os dias 9 e 14 de Dezembro. Organizado pela Universidade de Dublin contou com a presença de 16 equipas masculinas e 11 femininas. A Londo Metropolitan University foi a vencedora em ambas as variantes.

É um orgulho para mim defender as cores nacionais

O Tiago Monteiro, aluno da Licenciatura em Gestão, é um dos muitos nomes que figuram entre a lista de atletas de alta competição que se encontram matriculados na UMinho, e ao abrigo do TUTORUM – programa tutorial de apoio aos atletas de alta competição.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Para além dos diversos títulos nacionais alcançados nos escalões de formação e das 57 internacionalizações, Tiago Monteiro sagrou-se em 2007, Campeão Nacional Sénior pelo ABC. Vamos conhecer agora um pouco mais deste estudante atleta que dia a dia, jogo a jogo, vem confirmando os seus créditos como uma das maiores esperanças do andebol nacional.

UMdicas: Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do andebol onde?

Tiago Monteiro: Com 6 anos, no CCR Fermentões.

UMdicas: Achas que o andebol ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

T.M.: Claro que sim, o andebol ajudou-me a crescer enquanto

indivíduo, a ser uma pessoa responsável, honesta, a trabalhar em grupo, a respeitar os meus colegas e fez com que não optasse por caminhos menos bons para mim. Felizmente já conheci bastantes sítios e bastantes pessoas, onde tenho bons amigos, graças ao Andebol.

UMdicas: Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

T.M.: Foi muito importante, primeiro porque foi o meu pai que me incentivou a iniciar a prática do andebol, visto que era director no Fermentões, e depois, desde o primeiro momento me têm apoiado a 100%, e sem esse apoio era impossível estar onde estou.

UMdicas: Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

T.M.: Treino em média 8 vezes por semana, tendo cada treino 1h30, aproximadamente.

UMdicas: A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos jogos é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em campo?

T.M.: Penso que essa questão da ansiedade e da pressão, vai melhorando de jogo para jogo, e da experiência que vamos tendo ao longo dos anos, claro que existe sempre aquele nervosismo, o que é saudável, mas à medida que vamos fazendo mais jogos, vamos perdendo essa ansiedade e essa pressão.

UMdicas: Como é que é estar numa equipa, campeã nacional sénior, e aos 18 anos ser o organizador, o homem do último passe, da mesma?

T.M.: É um motivo de orgulho saber que faço parte de um dos melhores clubes de Portugal, onde existem pessoas que acreditam no meu trabalho, e com um grupo fantástico como este, tudo se torna mais fácil, pois toda a gente se apoia para o sucesso do clube.

UMdicas: Quando é que foi a tua primeira vez de quinas ao peito e contra quem? Qual foi a sensação?

T.M.: A primeira vez que representei a Selecção Nacional tinha 15 anos, e foi em Espanha contra a Espanha, no Torneio Scandibérico de Sub-18. Foi uma sensação fantástica, inesquecível, pois nem toda a gente tem esta oportunidade de representar a Selecção. Foi e continua a ser um momento de grande orgulho para mim defender as cores nacionais.

UMdicas: A Selecção A é um objectivo a curto, médio ou longo prazo?

T.M.: A selecção A é um objectivo de qualquer atleta e visto que já a representei, dá-me mais motivação para trabalhar, pois sei que as pessoas estão atentas ao meu trabalho. Vou trabalhar cada vez mais para tentar entrar no grupo o mais cedo possível.

UMdicas: O facto de competires pelo teu actual clube condicionou a tua escolha de Universidades quando concorrereste? Porque?



T.M.: Inicialmente, o meu pensamento era ir estudar para o Porto, mas o facto de competir pelo ABC, condicionou muito a minha escolha, porque estudar no Porto e jogar em Braga era quase impossível, logo, optei pela UM.

UMdicas: Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que conseguiste gerir até ao momento esta nem sempre fácil "relação"?

T.M.: É bastante complicado conciliar os estudos com o andebol, pois tenho que faltar a muitas aulas por causa dos treinos, e chegar a casa cansado e ainda ter que ver a matéria perdida torna-se difícil. É preciso ter muita vontade e muita determinação para que esta relação funcione.

UMdicas: O que é que te levou a optar pela Licenciatura em Gestão?

T.M.: A minha primeira escolha era marketing, mas como só havia no Porto, e eu queria ficar em Braga, tive que optar por um curso que houvesse na UM, e que estivesse de certa forma ligada ao marketing, por isso a escolha da licenciatura de

Gestão.

UMdicas: A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

T.M.: Penso que é um projecto muito bem conseguido e muito positivo para nós, atletas de alta competição. Permite-nos ter um apoio escolar do qual necessitamos, pois temos um professor, ou seja, um tutor que nos permite por a par da situação e ajudar, dentro do possível, a nossa evolução escolar.

UMdicas: Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional andebol ou os estudos vêm em primeiro lugar?

T.M.: O objectivo principal era entrar na Universidade, e agora que entrei, talvez dedicar-me um pouco mais ao andebol e ir fazendo aos poucos o curso. Tirar o curso é muito importante para mim, porque sei que o andebol não dura para sempre, mas agora, talvez focar-me mais no andebol, não deixando os estudos de parte.



PUB



Workshop "Valorização Energética de Resíduos"

Decorre, no próximo dia 14 de Janeiro de 2009, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, o workshop subordinado ao tema "Valorização Energética de Resíduos". Organizado pelo CVR em parceria com a JPAB.



VII Estudantino – Certame Internacional de Tunas Universitárias de Lisboa

No fim-de-semana de 6 e 7 de Março de 2009, terá lugar em Lisboa na Aula Magna, o VII Estudantino, onde a Estudantina Académica do ISEL comemorará mais um aniversário com todas as tunas participantes.

DESPORTO

entrevista euc taekwondo

José Fernandes é o primeiro campeão português

José Fernandes, aluno da Universidade do Minho (UM), conquistou a primeira medalha de ouro para Portugal num Europeu Universitário, na modalidade de Taekwondo, ao vencer na final de -67kg (7-4) um atleta da Sérvia. Foi em Moscovo no passado dia 7 de Dezembro.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt



A palavra "orgulho" anda por isso de boca em boca na academia minhota. O atleta da UM confirmou as esperanças nele depositadas e trouxe na bagagem a medalha que muitos ambicionam, mas nem todos a transportam. É de ouro, é portuguesa. É do Minho.

No rescaldo da vitória, o jovem lutador não faz demagogia e aponta o ritmo de trabalho constante como o seu segredo para atingir o topo. O atleta assume que no momento da vitória foram muitas as sensações que teve, mas "ver a bandeira portuguesa subir no mastro principal de uma grande

competição foi sem dúvida um momento impar", revela.

O aluno de Engenharia Biomédica deixa ainda a receita para o sucesso: "quando se é um atleta de alta competição a organização é o mais importante.

Em casa, no trabalho, na universidade e até mesmo na vida afectiva tudo tem que ser bem calculado para termos uma vida equilibrada".

Por seu lado, para o treinador de José Fernandes este resultado "é justo". Hugo Serrão não se coibiu mesmo a tecer fortes elogios ao seu pupilo. "O Zé é um atleta inteligente, forte e perseverante, muito disciplinado e essas qualidades é que permitem atingir a excelência. O desejo de saber mais e ir mais longe também ajuda, mas principalmente o trabalho e mais trabalho são as bases" realça.

O professor de Taekwondo espera agora que este tenha sido o "primeiro de muitos sucessos", já que para o futuro as metas já estão traçadas: "as Olimpíadas de



Hugo Serrão - Treinador do atleta de José Fernandes

2012 em Londres" destaca Serrão, mas deixa o recado: "para lá chegar o ritmo de trabalho vai continuar intenso".

No caminho até chegar a final, o minhoto venceu os rivais da Polónia por (7-1), de Israel por (8-1) e da República Checa (6-4).

A história de José Fernandes

Este foi o melhor resultado alguma vez alcançado por Portugal, num Europeu universitário e para lá chegar, José Fernandes teve que travar

muitos outros combates. Vamos por partes: com seis anos começou a treinar Taekwondo, na

altura apenas numa vertente técnica e de brincadeira. "Mesmo sem medalhas, já nessa altura revelava um grande potencial", dizem os que o conhecem.

Os anos passaram e aperfeiçoaram-lhe a arte. Porém, o Taekwondo a sério chegaria apenas aos treze anos, muito por culpa de "uma paixão que foi sendo cultivada", explica o medalhado, não sem antes ter passado por outros desportos pois como o próprio se classifica: "sou um desportista". Daí em diante a competição "foi

sempre a doer" e o minhoto assume que "apanhou o gosto e por isso aplicou-se". Por

arrastamento "as capacidades físicas foram melhorando e eis-me hoje neste lugar" refere.

Actualmente Fernandes é o primeiro atleta nacional a vencer uma medalha de ouro na História dos Europeus Universitários. Aos 21 anos alcança um objectivo que promete não ser único.

Fernandes está no lugar mais alto da vitrine do desporto universitário.

O "menino de Braga" fez história, ergueu a bandeira nacional no mastro principal na Rússia e trouxe o ouro que teimava em não chegar ao Minho.





UMinho com uma das melhores infra-estruturas de Acção Social do país

O Pela primeira vez na história do desporto universitário português, o ouro é conquistado num europeu universitário. Após os dois vice-campeonatos do andebol masculino da UMinho, coube a José Fernandes (Eng. Biomédica) este feito inédito, ao bater na final de -67kg o seu adversário da Sérvia.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O UMDicas esteja à conversa com o Administrador dos Serviços de Acção Social, Eng.º Carlos Silva para fazer o balanço no final de mais um ano de intenso trabalho.

As recentes inaugurações e o processo de certificação dos serviços estiveram em foco.

UMdicas: Decorreu a Reabertura Oficial da Residência Universitária de Sta Tecla (após obras de reabilitação), a Inauguração do Pavilhão Desportivo 2 e do Centro Médico da UMinho. O que significaram para os SASUM estas estruturas?

Carlos Silva: Estas obras são o resultado de dois anos de trabalho que vão qualificar e consolidar a infra-estruturas de Acção Social da Universidade do Minho.

Neste momento, com a reabilitação da Residência Lloyd Braga (em 2007) e agora com a reabilitação dos Blocos A, B e C em Sta Tecla, com a reabilitação total da Cantina de Sta Tecla, com a ampliação do Pavilhão e com a criação do Centro Médico, pode-se afirmar, com toda a propriedade, que a Acção Social da UM tem uma das melhores infra-estruturas de Acção Social do país.

UMdicas: Quais foram as áreas que sofreram intervenção na Residência de S. Tecla?

C.S.: A Residência Universitária de Sta. Tecla passou a dispor de um sistema de eficiência energética (isolamentos e climatização), bem como de espaços comuns por piso para o estudo em grupo (cozinhas e salas de estudo mobiladas).

Esta obra abrangeu ainda a reabilitação do revestimento das fachadas do edifício, a colocação de vidro duplo nas caixilharias, a reabilitação total do espaço do bar e da cantina (mudança de equipamento mobiliário, adequação às normas do HACCP), e a substituição dos radiadores a óleo, por acumuladores eléctricos. Foi também instalada Internet sem fios em todos os quartos dos blocos A, B e C.

UMdicas: Qual a finalidade na construção de um novo Pavilhão?

C.S.: O Novo Pavilhão Desportivo, foi construído com o objectivo de servir como apoio à actividade desportiva em geral e, em particular, à componente lectiva do Instituto de Estudos da Criança. No exterior deste complexo está ainda em construção uma parede de escalada de 12 metros, com várias pistas, a concluir em 2009.

UMdicas: Como caracteriza o serviço que vai ser prestado à comunidade com o novo centro médico?

C.S.: Aproveitou-se com a construção deste pavilhão para se criar também o Centro Médico que, numa fase inicial, terá vários serviços ainda em definição por parte de todas as Entidades envolvidas. Será alargado o sistema de consultas médicas da medicina preventiva para estudantes e será ainda alargado o serviço de medicina do trabalho a todos os funcionários (docentes e não docentes) da Universidade do Minho.

No futuro, o objectivo é que este Centro Médico seja um serviço para toda a Universidade, que englobe desde serviços de enfermaria, medicina do trabalho, serviços médicos de apoio a comunidade académica, serviços de apoio à medicina desportiva, passando ainda pelas importantes questões da higiene e segurança no trabalho. Nesta fase, grande parte dos serviços a criar ainda se encontram em definição.

UMdicas: Em que situação se encontra o processo de certificação dos SASUM?

C.S.: Este ano temos objectivos difíceis, mas ainda estamos a trabalhar para que possam ser concretizados, temos de cumprir 60% na implementação do sistema de Qualidade ISO 9001:2000, em todos os Departamentos dos Serviços de Acção Social (SAS) e cumprir 80% na implementação do sistema de Qualidade 22000:2005, em todas as Unidades Alimentares dos SAS.

UMdicas: Tem sido muito complicado?

C.S.: Não diria complicado, diria participado e realizado com



muito esforço. Todos os colaboradores dos SAS têm sido incansáveis para cumprir os objectivos da certificação. Este processo tem sido particularmente interessante pois tem consolidado o espírito de trabalho em equipa e tem sido uma fonte de aprendizagem para todas as pessoas envolvidas.

UMdicas: Que melhorias vai trazer para a UM e para os alunos?

C.S.: A nossa actividade traduz-se pela procura da Qualidade, satisfação e equidade, que está traduzida naquilo que é a nossa política de Qualidade, ou seja:

1. Na prestação de serviços ao cliente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;
2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos dos sistemas da Qualidade e Segurança Alimentar, melhorando continuamente a sua eficácia;
3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
5. No envolvimento permanente dos colaboradores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua

consciencialização para o compromisso total com os sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem;

6. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus colaboradores;

7. Na melhoria da interacção com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;

8. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos, eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante à segurança alimentar.

UMdicas: Como vê o futuro próximo dos SASUM no contexto do ambiente envolvente da Universidade e mais geral do Ensino Superior?

C.S.: Todo o enquadramento do ensino superior tem mudado e continuará a mudar no próximo ano. Não se sabe de forma clara qual serão os impactos dos novos enquadramentos no sistema de Acção Social, vejo por isso o futuro com alguma preocupação, mas temos de viver cada dia fazendo o que podemos pelos nossos estudantes para que a sua vida na Universidade do Minho seja a melhor possível.





FREI LUÍS DE SOUSA no Teatro Circo

Dentro de um espaço cénico nu, os actores tomam a dimensão que realmente lhes pertence, como figuras primordiais de uma arte que lhes deve tudo aquilo que representa. Teatro Circo apresenta num espectáculo para Escolas "Frei Luís de Sousa" no dia 7 de Janeiro.



FADU recebe Prémio Federação

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) foi galardoada com o Prémio Federação no passado dia 15 de Dezembro de 2008 na II Gala do Desporto Cidade de Coimbra. Na mesma categoria estavam as Federações de Basquetebol, Judo, Natação e Rugby.

ACADEMIA
inaugurações

UMinho inaugura novos espaços e reabre residência universitária

A UMinho, através dos SASUM, inaugurou oficialmente no passado dia 17 Dezembro três infra-estruturas marcantes para a melhoria da qualidade dos seus serviços, tendo contado com a presença do Exmo. Reitor, António Guimarães Rodrigues, do Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, do Representante do Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI), Eng.º Francisco Sousa Soares, da Vereadora da Câmara Municipal de Braga, Dra. Ilda Carneiro e o Presidente da AAUM, Pedro Soares, entre outras entidades.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A primeira a ver descerrada a placa foi a Residência Universitária de Sta Tecla, a cerimónia decorreu pelas 10h30, momento facultado pelo Sr. Reitor e pelo representante do POSI, que classificaram a obra "de qualidade", referindo o Eng.º Francisco Sousa Soares que "aqui vê-se que os fundos comunitários são muito bem aplicados", felicitando os SASUM e toda a Universidade pela obra feita.

De seguida, os presentes foram convidados pelo Administrador dos SASUM a visitar as instalações.

Pelas 11h30 no Campus de Gualtar, foi descerrada a placa de inauguração do Pavilhão Desportivo 2 e Centro Médico da UMinho, instalações novas que tem como objectivo proporcionar o aumento da qualidade de vida do estudante na UMinho e a toda a sua comunidade académica.

A cerimónia na Residência Universitária de Sta Tecla assinalou assim a reabertura oficial da mesma, após obras de reabilitação dos blocos A, B, C, Bar e a Cantina. A Infra-estrutura encontra-se agora ajustada aos pré-requisitos de uma residência moderna e adaptada aos tempos actuais. Esta foi uma das mais importantes intervenções realizadas nas estruturas dos SASUM, obras profundas que visaram a reabilitação total do edifício.

Espaço físico (espaços comuns por piso com cozinhas e salas de estudo mobiladas), condições térmicas do edifício, que passaram a dispor de um sistema de eficiência energética (isolamentos e climatização), que consistiu na reabilitação do revestimento das fachadas do edifício, a colocação de vidro duplo nas caixilharias, foram ainda instalados sistemas que permitem a poupança de energia, com a substituição dos radiadores a óleo, por acumuladores eléctricos.

A obra abrangeu ainda a reabilitação total do espaço do bar e da cantina (mudança de equipamento mobiliário, adequação às normas do HACCP).

Foi ainda alargada a estrutura wireless a toda a residência, e a disponibilização do serviço de TV

Cabo, com acesso em todos os quartos. Tudo isto em prol de uma melhoria da qualidade dos serviços prestados aos estudantes.

Com estas obras os Serviços de Acção Socail da Universidade do Minho completam mais uma etapa essencial no cumprimento da melhoria da qualidade global dos seus serviços, passo importante para a Certificação Global dos SASUM, que, no caso das Residências, só foi possível pelo facto de se ter conseguido financiamento comunitário (FEDER/POCI2010). O valor final da obra ficou no 1.495.000,00€.

O Pavilhão Desportivo 2 tem associado o Centro Médico e uma nova sala de musculação e cardio-fitness.

Estas estruturas, como referiu o Eng. Carlos Silva "foram construídas com o objectivo de servir como apoio à competição desportiva em geral e, em particular, à componente lectiva do Instituto de Estudos da Criança", uma infra-estrutura que vai permitir alargar a oferta de serviços à Comunidade Académica. Ainda em construção, no exterior deste complexo está uma parede de escalada, a concluir no próximo ano.

O Centro Médico foi um projecto ambicionado na Universidade e que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos. Aproveitou-se assim a construção do pavilhão desportivo para se criar também o Centro Médico que, ainda em definição de alguns serviços irá servir toda a comunidade académica, no âmbito da medicina preventiva para estudantes, medicina do trabalho a todos os funcionários (docentes e não docentes) da Universidade do Minho.

No futuro o serviço englobará serviços de enfermaria, medicina do trabalho, serviços médicos de apoio à comunidade académica, serviços de apoio à medicina desportiva, passando ainda pelas importantes questões da higiene e segurança no trabalho.

O valor final deste investimento ficou no 1.322.199,28€.





Representação da UMinho na Futurália, em Lisboa

A UMinho esteve presente em mais uma Futurália nos dias 10 e 13 de Dezembro. Uma importante oportunidade de divulgação da oferta de ensino graduado e pós-graduado da UMinho.



FADU e a RTP assinaram protocolo

A FADU e a RTP assinaram recentemente um protocolo de parceria, com o objectivo de divulgar e promover iniciativas e actividades relacionadas com o Desporto Universitário. Os telespectadores poderão assistir deste modo diversas actividades da FADU no programa da RTP2, "Sociedade Civil".

GSI obtém certificação de qualidade ISO 9001:2000

Em entrevista ao UMDicas, José Fernandes Director do Gabinete de Sistemas de Informação (GSI), falou do processo e das motivações que conduziram à certificação e dos projectos futuros do organismo que dirige.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

UMDicas: Qual o papel do GSI no contexto da universidade?

José Fernandes: O GSI orienta toda a sua actividade no sentido de satisfazer os requisitos dos sistemas de informação da Universidade, fornecendo serviços de informação estáveis e compatíveis com as necessidades existentes e emergentes, bem como no sentido da coordenação e orientação técnica no desenvolvimento e integração dos sistemas locais aos órgãos

de coordenação e unidades numa infra-estrutura comum de sistemas de informação.

Em síntese, a razão de ser da existência do GSI, ou seja, a sua Missão, passa por conceber, desenvolver, explorar, manter e coordenar os Sistemas de Informação e infra-estrutura técnica de suporte da Universidade do Minho, contribuindo para a sua gestão e funcionamento.

UMDicas: GSI obteve a

certificação de qualidade pela ISO 9001:2000 no dia 16 de Dezembro. Qual foi o objectivo com esta certificação?

J.F.: Foram várias as motivações que conduziram à certificação pela ISO 9001 do GSI, no entanto, as que tiveram maior peso na decisão da certificação por este referencial foram as seguintes:

- Reorganização interna;
- Medição clara de objectivos e monitorização contínua dos processos críticos;
- Aumento da confiança, interna e externa, nos métodos de trabalho;
- Aumento da motivação dos colaboradores;
- Aumento da satisfação dos nossos Utentes.

O modelo desenvolvido tem como

objectivo intrínseco a melhoria contínua do desempenho do GSI, ambicionando igualmente ser um factor decisivo para o seu sucesso, pretendendo potenciar a garantia da satisfação de todas as partes interessadas, designadamente a Reitoria da Universidade do Minho, Clientes, Colaboradores, Parceiros, Comunidade e Fornecedores do GSI.

A concepção e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade do GSI, pretendeu criar sinergias sistemáticas entre os processos da gestão, processos de suporte à operação, processos de realização e processos de análise, no intuito de que a melhoria contínua seja uma prática sustentada e uma realidade constatável.

A implementação da certificação pela norma ISO 9001, fez com que também surgisse a necessidade de se proceder à definição do plano estratégico do GSI, baseado na metodologia Balanced Scorecard. Este plano define os objectivos estratégicos e os respectivos indicadores de desempenho do Gabinete de Sistemas de Informação da Universidade do Minho, para as diferentes perspectivas do Balanced Scorecard, propondo um plano de iniciativas para os próximos dois anos.

O plano criado, tendo como base as perspectivas do cliente, inovação e aprendizagem, financeira e de processos internos, centra a gestão estratégica do Gabinete de Sistemas de Informação no cliente.

A elaboração deste plano representa o resultado de um processo interno de reflexão sobre o trabalho que é desenvolvido no GSI, dotando o Gabinete com um instrumento que permite a cada momento corrigir eficazmente o rumo, cumprindo a Missão em busca da Visão, sendo por isso fundamental para dirigir o Gabinete de forma pró-activa a curto e médio prazo.

UMDicas: Sucintamente, de que consta o processo?

J.F.: A abordagem por processos promovida pela ISO 9001:2000 identifica e gere sistematicamente os processos que fazem o Sistema de Gestão da Qualidade funcionar em todas as suas interacções. O modelo de processos utilizado está

actualmente baseado no ciclo de Deming também chamado de ciclo PDCA (Plan – Do – Check – Act). Nos sistemas de gestão da qualidade, o ciclo PDCA é um ciclo dinâmico de melhoria contínua que pode ser implementado em qualquer processo de uma organização.

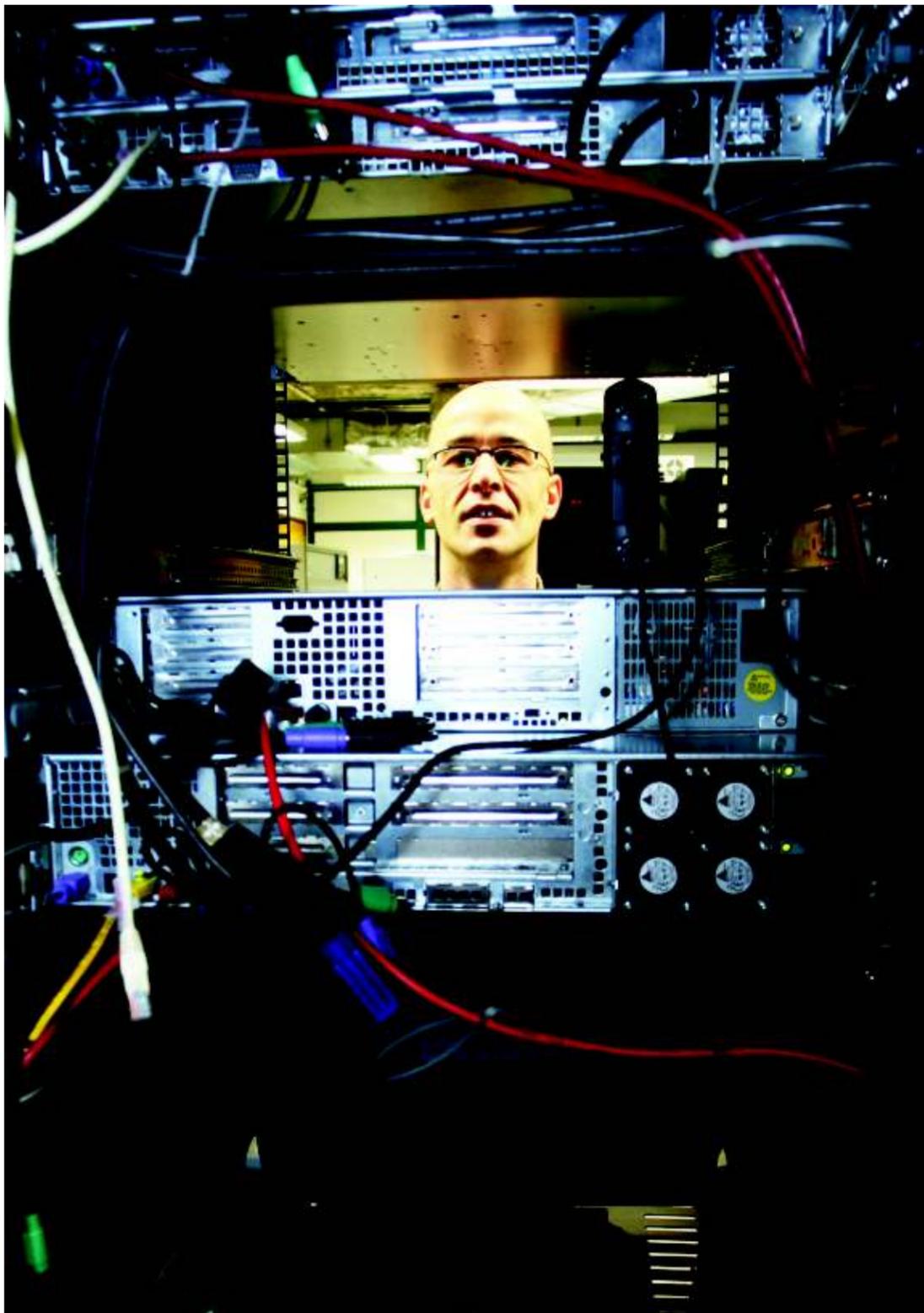
A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade passou por documentar tudo o que se faz, fazer de acordo com o que se documentou e registar correctamente tudo o que se fez, criando desta forma evidências que a metodologia está a ser correctamente aplicada.

O processo de implementação da ISO 9001 no GSI, passou pelas seguintes fases:

- Diagnóstico inicial ao GSI do ponto de vista organizacional.
- Definição da rede de processos e indicadores.
- Definição do âmbito de aplicação e possíveis exclusões.
- Formação e sensibilização constante dos Colaboradores do GSI para o processo de certificação.
- Definição da política, objectivos da qualidade baseados numa reflexão estratégica fundamentada com o uso do Balanced Scorecard.
- Elaboração do Manual da Qualidade.
- Análise da legislação aplicável e elaboração da restante documentação.
- Auditorias externas de pré-certificação e análise das constatações.
- Pedido de concessão com a realização da respectiva auditoria.

UMDicas: Foi um processo complicado?

J.F.: Foi um processo acima de tudo desgastante, já que foi realizado em cerca de 6 meses em simultâneo com a realização de diferentes projectos para a Universidade já planeados para 2008. Representou um esforço acrescido de todos os Colaboradores do GSI onde ficou patente a capacidade de trabalho, perseverança e vontade comum em atingir o objectivo da certificação pela ISO 9001. O resultado final deixou-nos a todos extremamente satisfeitos já que na auditoria de concessão realizada pela APCER no passado dia 16 de Dezembro de 2008, obtivemos a certificação por este referencial com zero não conformidades. É algo que nos deixa a todos muito satisfeitos e é o corolário do



SpinUM – Concurso de Ideias de Negócio



Com o objectivo de premiar e apoiar as ideias de negócio mais inovadoras e com mais elevado potencial em qualquer domínio científico ou tecnológico, a TecMinho, em parceria com o SpinPark (incubadora de empresas de base tecnológica do Avepark), organiza o evento.



FELIZMENTE HÁ LUAR! – Teatro

Cada personagem vale, mais do que por si própria, por força de todo o universo humano que representa. Cada um pode ser o coro do seu próprio mundo. Teatro Circo apresenta num espectáculo para Escolas "Felizmente há Luar" no dia 7 de Janeiro.

ACADEMIA
gsi / eleições aaum

UMinho a arrecadar o primeiro lugar



trabalho desenvolvido.

Temos também, sem dúvida alguma, que agradecer a consultadoria prestada pela Process Advice durante todo o processo. Esta empresa de consultoria sediada em Braga, fundada por ex-alunos da Universidade do Minho, é especializada em intervenções nos domínios da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho.

UMdicas: Que melhorias vai trazer para a UM e para os alunos?

J.F.: A certificação pela ISO 9001

teve como base os objectivos indicados anteriormente. Estando o GSI melhor organizado, existindo uma clara definição de objectivos, metas e indicadores de desempenho, existindo uma monitorização constante dos processos com vista à melhoria contínua, e existindo também uma maior motivação e confiança nas práticas implementadas pelos nossos Colaboradores, teremos certamente uma maior satisfação dos nossos Utentes, onde se incluem os alunos, algo que sem dúvida agradará à Universidade.

UMdicas: Qual a importância

desta certificação para o GSI e para a UMinho?

J.F.: Somos o primeiro Serviço da Universidade com a certificação pela ISO 9001. Ao nível nacional, e no que diz respeito a Serviços/Gabinetes de Informática julgamos não existir muito mais exemplos da aplicação da norma.

O GSI aproveitou a implementação da certificação para realizar uma profunda reorganização interna, no que concerne à diversa documentação existente, criação de regras muito bem definidas de comunicação com o exterior,

circulação de informação interna e aplicação das melhores práticas ao nível do desenvolvimento de SI. Estamos certos que a implementação da norma ISO-9001 no GSI, irá dar confiança aos parceiros, satisfação aos nossos utentes e melhoria do desempenho, servindo como factor de diferenciação.

Consequentemente, para a Universidade, a certificação do sistema de gestão da qualidade do GSI representa o reconhecimento por uma entidade externa e independente de que o GSI satisfaz as necessidades dos Utentes, que cumpre as exigências legais e regulamentares de uma forma eficaz sendo pioneiro na implementação desta norma.

UMdicas: Quais os próximos projectos do GSI a curto e médio prazo?

J.F.: Ao nível da certificação, temos que consolidar a certificação ISO 9001:2000 agora obtida bem como manter a certificação QWEB do portal institucional da Universidade.

Temos como objectivo a médio prazo obter uma certificação na área da segurança em sistema de informação, algo que seria complicado de atingir se não tivéssemos primeiramente garantido a certificação pela norma ISO 9001.

Ao nível do desenvolvimento de novas aplicações queremos orientar os recursos existentes para a renovação do portal académico dotando-o de uma nova imagem e de novas funcionalidades, aumentando a sua mais valia para alunos e docentes.

Por outro lado, tendo lançado em Novembro uma nova versão da Intranet da Universidade, pretendemos em 2008 lançar um novo conjunto de funcionalidades integradas nesta plataforma que permitam a desmaterialização de mais documentos em papel contribuindo para o objectivo comum da Universidade do Minho na poupança de recursos económicos e ambientais.

A visibilidade na World Wide Web (WWW) da Universidade do Minho, nunca foi tão acentuada tendo o GSI contribuído para este feito com os mais de 70 portais desenvolvidos para as diferentes Unidades Orgânicas, Serviços e Projectos.

Existe agora a necessidade de renovar as aplicações utilizadas nos Serviços Centrais da Universidade integrando-as de forma mais eficaz na infraestrutura comum de sistemas de informação, fazendo com que seja possível o tratamento e disponibilização da informação aos órgãos de gestão no suporte à decisão de uma forma mais eficiente.

Soares continua a liderar os destinos da AAUM

A lista A chefiada por Pedro Soares venceu as eleições para a direcção da Associação da Académica da Universidade do Minho (AAUM), realizadas dia 9 de Dezembro. Passava pouco das 2h da madrugada quando o resultado foi divulgado. De um momento para o outro a explosão de alegria de uns contrastou com o sentimento de dever cumprido de outros.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Com este resultado a liderança de Soares sai reforçada. Após a confirmação da vitória por parte da comissão eleitoral, Soares assumiu que "sempre acredito na vitória". A dúvida do dirigente associativo morava, no facto de ser numa primeira ou segunda volta, uma vez que haviam três listas a escrutínio. "Os estudantes surpreenderam e o resultado é extraordinário" acrescentou o actual e futuro líder da AAUM.

Pedro Soares espera retribuir a confiança depositada e continuar o trabalho que vem realizando.

Quem não assumiu uma postura de derrotado foi Eduardo Veloso. O líder da lista B era um homem feliz e em declarações deixou presente que: "A luta continua". Veloso vê com agrado os resultados pois para ele esta é "uma vitória para o AGIR, já que criamos uma alternativa e há pessoas que querem mudar".

Já Barbara Seco, da lista C mostrou-se satisfeita, justificando que a lista, por ela encabeçada "foi a alternativa". "Trouxemos às urnas mais alunos que o habitual. A nossa actividade não começou aqui e não fica por aqui" deixou o desafio.

Da noite eleitoral destaca-se ainda a vitória da lista G para o Conselho Fiscal e Jurisdicional. Ana Catarina Silva venceu e, em noite de comemoração e rescaldo eleitoral, a segunda mulher eleita para um órgão directivo na academia destacou que a vitória é um "enorme voto de confiança e significa que os alunos acreditam em nós". A estudante de Direito deixou ainda claro que a vitória da sua lista mostra que "não há boatos que podem equiparar-se ao trabalho que queremos levar a cabo. Fomos transparentes não querendo associar a nenhuma imagem em decadência".

Para a mesa da RGA a lista E, encabeçada por Alfredo Oliveira, venceu a votação.

Mais um acto eleitoral que termina. Para o ano há mais.

IPCA tem nova Administradora em 2009

O Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (IPCA) terá uma nova Administradora. Susana Maria de Oliveira e Silva Gonçalves, actualmente a exercer funções como Chefe de Divisão do Departamento Administrativo e Financeiro dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, ocupará o cargo a partir de Janeiro de 2009.

Susana Gonçalves é Técnica dos quadros da Universidade do Minho (UMinho) deste Junho de 1999, Licenciada em Gestão de Empresas e Mestre em Contabilidade e Auditoria pela Universidade do Minho, tem dado formação em vários organismos da Administração Pública, onde se destaca o Instituto Nacional de Administração (INA) e Tribunal de Contas.

Desenvolveu vários trabalhos, com destaque para a sua Tese em "A

consolidação de contas da Administração Pública: enquadramento teórico e análise empírica".

Foi ainda membro no grupo de trabalho que elaborou a proposta que conduziu à aprovação do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação).

Para além de ter leccionado no Instituto Superior de Administração e Gestão (ISAG), Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (IPCA) e na Universidade do Minho (UMinho), foi co-autora de dois livros "Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação", e "POC-Educação - Explicado".

Tem desenvolvido nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho um trabalho notável na área financeira e organização dos SAS.


Campeonatos do Mundo

Estão disponíveis em www.fisu.tv os vídeos relativos aos Campeonatos do Mundo Universitários de Floorball (Finlândia), Canoagem (Eslováquia) e de Corta-Mato (França). Estes vídeos podem também ser visionados no site www.youtube.com



Instituto Confúcio da UMinho recebe Prémio de Excelência 2008

Representado pelo seu Prof. Acílio Rocha, e Directora, Dra. Sun Lam, recebeu o prémio no dia 9 de Dez., no Grande Palácio do Povo, pelo seu trabalho de ensino e divulgação da língua e cultura chinesas.

UMinho no topo da investigação nacional

O Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), divulgou recentemente os primeiros resultados da avaliação das Unidades de I&D, referentes a 2007/2008, colocando a Universidade do Minho (UMinho) no topo da classificação do sistema científico nacional, com sete unidades classificadas com Excelente e oito com Muito Bom, confirmando a excelente performance científica da UMinho.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

O processo iniciado em 2007 divulgou agora os primeiros resultados, os quais não são ainda definitivos, visto integrar apenas 23 das 25 áreas científicas em que as unidades do país se dividem, faltando para terminar o processo os resultados de 46 unidades.

Estes resultados tem por base os relatos de 23 painéis de peritos internacionais, de mais de 15 países, que visitaram todas as Unidades em 2007 e 2008 e avaliaram relatórios escritos, previamente submetidos à FCT.

Os resultados agora divulgados, incluem uma classificação individual de cada unidade, a qual será usada para efeitos do financiamento a atribuir pela Fundação a cada Unidade nos próximos anos. A lógica será a da concentração de recursos na investigação de qualidade, havendo uma maior diferença entre a verba atribuída às unidades com a melhor nota e as restantes. Desde 2003, altura em que foi realizada a última avaliação, a verba que os centros de investigação recebiam por cada doutorado era de 4500 euros por ano, a partir de 2009 a verba será de 5500 para as unidades classificadas com Excelente, aumentando a diferença e relação às unidades com classificações mais baixas, Muito Bom receberá 4125 euros, Bom 2700, as classificadas com Regular ou Fraco ficarão sem financiamento.

Estas novas regras geraram uma quebra das unidades financiadas de 18% relativamente a 2003 (337 para os actuais 275), se bem que o orçamento da FCT teve um aumento razoável. Em 2009 será de 28,5 milhões face aos 25,6 milhões em 2008, isto porque as unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom têm aumentado (revelando esta avaliação que 59% atingiram esse patamar, um aumento de 7% face a 2003), para além disso o número de investigadores tem vindo a aumentar, registando-se um aumento de 43% face a 2003.

Portugal tinha em 2007 um total de cinco investigadores por cada

mil portugueses activos, um resultado muito bom, mas ainda aquém da média europeia, que é liderada pela Finlândia (15/1000).

Números que vão de encontro aos objectivos do governo para a ciência, que é promoverem o aumento dos doutorados e emprego científico.

No nosso país a área com mais doutorados é a Engenharia, seguida das Ciências Naturais, Ciências Sociais e Humanidades.

No âmbito da avaliação da FCT, estivemos à conversa com o responsável pela área da investigação da UMinho, o Prof. Manuel Mota para sabermos em que consistiu exactamente esta avaliação e o que foi feito pela UMinho para chegar até este patamar

UMdicas: A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), divulgou recentemente os primeiros resultados da avaliação das Unidades de I&D, referentes a 2007/2008, colocando a Universidade do Minho (UMinho) no topo da classificação do sistema científico nacional, com sete unidades classificadas com Excelente e oito com Muito Bom, confirmando a excelente performance científica da UMinho.

O que significam estes resultados para a UMinho?

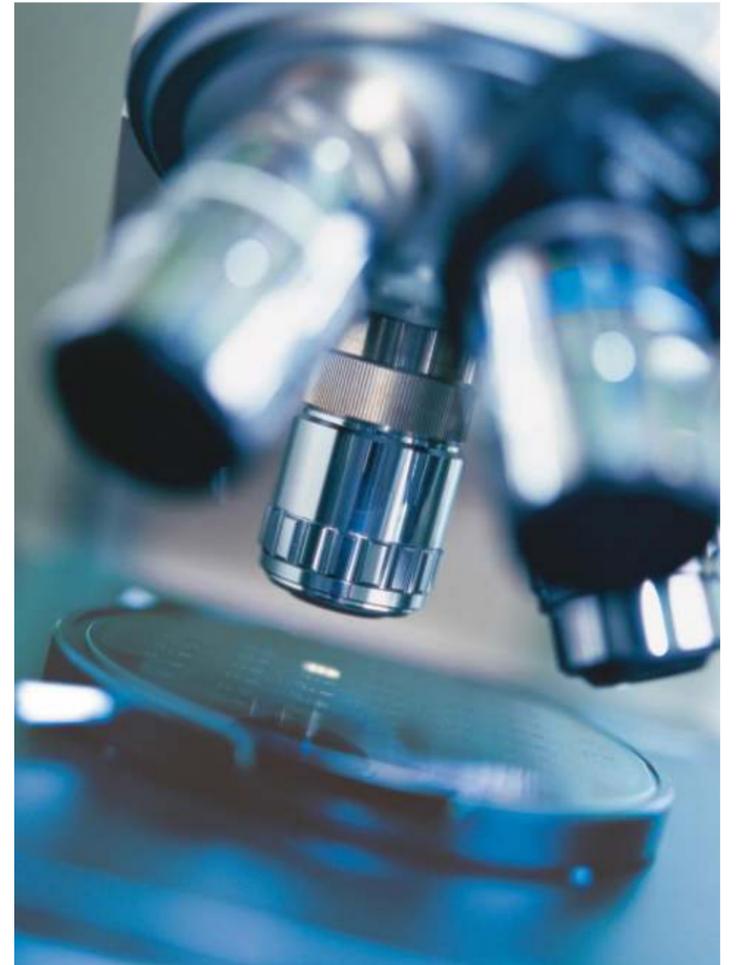
Manuel Mota: Significam que o esforço e a aposta que a Universidade fez no aumento da qualidade da investigação deram os seus frutos. Os investigadores da Universidade e os Directores dos Centros estão de parabéns.

UMdicas: Qual foi o processo para se chegar até aqui?

M.M.: É necessário salientar que em 2002 havia um número bem pequeno de Centros com Muito Bom e nenhum Centro com Excelente. Os primeiros Centros classificados com Excelente só apareceram na avaliação internacional de 2003 – tivemos 6 Excelentes nessa altura e 9 Centros com Muito Bom.

Entretanto foram criados, em 2007, 2 Laboratórios Associados que absorveram 3 dos Centros que tinham obtido Excelente em 2003. Ficaram assim por avaliar 3 Centros com Excelente e restavam 3. Pois bem, a amplidão do feito pode avaliar-se quando fazemos as contas desta maneira: tendo sobrado 3 centros com Excelente e 9 Centros com Muito Bom, num total de 12, passámos a contar com 7 Centros com Excelente e 8 com Muito Bom, num total de 15. Aumentámos em 4 o número de Centros com Excelente. Há quem diga que a Universidade do Porto tem, no conjunto das Faculdades, 16 Centros com Muito Bom ou Excelente. Se isso é um facto, não nos esqueçamos de que o número de Centros, de investigadores e de alunos da Universidade do Porto é duas vezes maior que na UMinho.

É claro que houve um processo para se chegar até aqui. Por um lado, houve a implementação de políticas neste sentido. Note-se que as políticas, para serem bem sucedidas, devem ter algum suporte financeiro. Recordo que a Reitoria disponibilizou verbas especiais para a reconversão de Centros de Investigação de pequena dimensão e que a reconversão das unidades foi acompanhada de perto pela Reitoria. A reconversão, que durou mais de dois anos, foi maior do que se julga. Houve mexidas profundas em vários Centros das Ciências Sociais, da Economia e Gestão, das Ciências e da Engenharia. Por outro lado, fomentou-se a publicação científica em língua estrangeira, nomeadamente em Inglês, mas não só, colocando a Reitoria à disposição dos investigadores ajuda na edição e revisão linguística, o que possibilitou um aumento do número de publicações científicas em cerca de 120 artigos no conjunto de 2006 e 2007. A Universidade assumiu ainda centralmente a participação institucional no reequipamento científico abrindo à sua comunidade científica a possibilidade de utilização de equipamento altamente sofisticado, cujo potencial só se fará sentir verdadeiramente a partir de 2009. Fomentou-se ainda a internacionalização da Universidade, convidando sistematicamente professores de renome, aprofundando assim uma actividade há bastantes anos desenvolvida pela Fundação Lloyd Braga através das cátedras Lloyd Braga e



promovendo a realização de congressos internacionais de grande impacto.

UMdicas: Diferente da estratégia do governo em relação ao orçamento das universidades, a FCT premiou aqueles que desenvolveram um bom trabalho, ou seja, uma investigação de qualidade. Isto irá proporcionar um aumento substancial do orçamento para a investigação. Quais serão as prioridades?

M.M.: Apenas no corrente ano alcançámos verdadeiramente o estatuto de Universidade de Investigação, na medida em que ultrapassámos dois indicadores característicos desse estatuto. Concretamente, atingimos e ultrapassámos a produção de 1 artigo internacional por investigador e por ano, assim como atingimos e ultrapassámos o valor de 1 projecto financiado por investigador equivalente a tempo inteiro. Temos de aumentar ainda mais o valor deste indicador e sobretudo evoluir na qualidade dos artigos científicos publicados. Há índices de qualidade que só agora estão a despontar. Esta foi a primeira vez em que, num só ano, foram publicados por investigadores da UMinho, 2 artigos na revista Science e 1 artigo na revista PNAS. Este é o caminho que queremos ver percorrido por mais investigadores da UMinho

em todas as áreas do conhecimento. Se assim for, não tenho quaisquer dúvidas de que teremos mais projectos europeus financiados trazendo para a UMinho mais visibilidade internacional.

UMdicas: Como responsável pela área da investigação. Quais são os objectivos para o futuro?

M.M.: Recentemente propusemos a criação de cátedras convidadas destinadas a atrair grandes investigadores de renome internacional. Por outro lado, os programas Ciência 2007 e Ciência 2008 trouxeram para a Universidade investigadores internacionais de grande qualidade. A UMinho concorreu a um número apreciável de Bolsas de Iniciação à Investigação para alunos do 1º Ciclo de Estudos, cerca de uma centena. Se juntarmos a tudo isto a quantidade significativa de equipamento científico que foi adquirida e que poderá ser usada por todos os investigadores, poderemos almejar a um grande aumento de produção científica e de visibilidade da UMinho. Assim, se neste ano de 2008 foram produzidos mais de 900 artigos internacionais, dos quais 3 em revistas de muito grande impacto, não é impossível ambicionar, para 2010, a produção de 1000 artigos, nos quais se incluirão 5 artigos em revistas de muito grande prestígio.



Encerramento da Biblioteca Pública e do Arquivo Distrital de Braga

Estes informam que devido à tolerância de ponto e à necessidade urgente de obras as suas instalações estão encerradas de 22 a 2 de Janeiro.



CONCERTO DE ANO NOVO no Theatro Circo

Bruno Monteiro (violino) e João Paulo Santos (piano), realizam um concerto de Ano Novo a 11 de Janeiro. Bruno recebeu o 1º Prémio Nacional de Violino do Concurso da Juventude Musical Portuguesa de Lisboa. João Paulo foi galardoado com o Prémio Acarte 2000

QREN aprova Robot da UMinho

O Projecto do Robot apanha bolas de Golfe da Universidade do Minho viu recentemente ser aprovado pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), uma verba de 423.365,45 euros para o seu desenvolvimento comercial através de um consórcio composto pela UMinho, a SAR (Soluções de Automação e Robótica) e a Partis Consulting. Este financiamento é mais uma prova inequívoca da qualidade da investigação e desenvolvimento científico que é realizado por esta universidade.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Sensivelmente há um ano atrás (Fevereiro de 2008) o Campo de Práticas de Golfe da UMinho em Azurém era oficialmente inaugurado. Com a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Laurentino Dias e a cobertura mediática de diversos órgãos de comunicação social nacionais, foi também revelado ao mundo um protótipo do robot apanha bolas desenvolvido na UMinho.

Este projecto, único no mundo, como nos confirmou o Professor Fernando Ribeiro (responsável pelo desenvolvimento do projecto), surgiu de "um desafio lançado pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM)" aos Departamentos de Engenharia Electrónica e Engenharia Mecânica, aquando do projecto de criação de campo de práticas de golfe.

Carlos Silva, Administrador dos

SASUM, em entrevista ao UMDicas, confidenciava-nos que a criação desta infraestrutura desportiva surgiu como "uma oportunidade de requalificação de um espaço do campus que estava perdido e um pouco ao abandono, e transformá-lo num espaço para a prática desportiva."

Segundo o mesmo, este objectivo foi plenamente alcançado e com sucesso. Paralelamente a isto, houve sempre, e desde o primeiro momento, a preocupação de associar projectos de investigação científica a este projecto.

A ideia da criação de um robot apanha bolas surgiu da necessidade de ter uma recolha de bolas sem ter custos associados. Também ligado a esta ideia, esteve sempre o desejo de tornar este robot num produto comercial, capaz de gerar receitas para a UMinho e

levar o seu nome além fronteiras.

Apesar desta visão e destes objectivos, houve no entanto vozes discordantes dentro da academia minhota. Quando interrogado acerca do possível porquê da dissonância, o Administrador dos SASUM respondeu-nos que "é normal que no seio da academia existam pessoas que não percebam o enquadramento dos projectos, e não percebendo a origem dos fundos, pensem que é uma infra-estrutura sem retorno. Mas não foi o nosso caso onde tudo foi pensado ao pormenor e de uma forma rigorosa."

De volta ao robot, numa primeira fase de desenvolvimento, o "know-how" adquirido pelos elementos da equipa de robótica aquando da sua intervenção em projectos como os dos robots futebolísticos e da cadeira de rodas omnidireccional, foi fundamental para o sucesso do processo. Os pequenos problemas que iam surgindo eram prontamente solucionados e apenas a estrutura mecânica do robot é que causou algumas dores de cabeça.

Com o sucesso durante este processo, tornava-se necessário começar a pensar



numa forma de potenciar a comercialização do robot. É então que surge a ideia da criação de um consórcio. Estabeleceram-se contactos com dois parceiros privados –

SAR e a Partis Consulting – e apresentou-se uma candidatura ao QREN, candidatura essa recentemente aprovada.

O consórcio criado com estas empresas, segundo Carlos Silva "foi definido com um conjunto de vertentes e em que cada um dos intervenientes tem um conjunto de tarefas e objectivos a cumprir e no próximo ano queremos tornar já o produto comercial.

Se tudo correr bem, em final de 2009 teremos já teremos um produto no mercado, do qual gostaríamos de retirar o devido retorno e dividendos. Com estas empresas e esta motivação em torno do projecto, Não tenho grandes dúvidas de que será um produto com sucesso no mercado do golfe."

Quando questionado acerca de potenciais clientes, o responsável da UMinho respondeu que existem já alguns interessados por esse mundo fora, mais especificamente em Macau. Em Portugal, os campos de golfe do Algarve também já demonstraram algum interesse.





Orquestra da Universidade do Minho

O Theatro Virco no dia 10 de Janeiro e a Orquestra da Universidade do Minho comemora o Bicentenário da Estreia da 5.ª Sinfonia de Ludwig van Beethoven.

A direcção do evento é da directora da Licenciatura em Música da Universidade do Minho, professora Elisa Lessa.



Selo verde "Eco-Dynamic Company",

A FISU recebeu no passado dia 15 de Dezembro, em Bruxelas, o selo verde "Eco-Dynamic Company", destinado a companhias/organizações que integrem medidas amigas do ambiente durante as suas rotinas diárias de trabalho.

ACADEMIA

campo de práticas de golfe

TecMinho: a Associação

O A TecMinho é uma associação privada sem fins lucrativos, designada como "Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento. O UMdicas esteve à conversa com a responsável pelo Departamento de Formação Contínua, a Eng.ª Manuela Neves para saber mais sobre esta estrutura de interface da Universidade do Minho.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

UMdicas: Como define a TecMinho?

Manuela Neves: Como a sua própria designação indica é uma "Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho", privada sem fins lucrativos, que se constitui como uma estrutura de interface da Universidade do Minho.

UMdicas: Como surgiu e com que objectivo?

M.N.: A TecMinho foi criada em 1990, na sequência de uma iniciativa conjunta da Universidade do Minho e da Associação dos Municípios do Vale do Ave, sendo uma associação de direito privado sem fins lucrativos que possui como missão fundamental o constituir-se como uma estrutura de interface da Universidade do Minho e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional através da melhoria de competitividade das organizações e aumento das competências dos indivíduos.

A TecMinho tem como objectivo promover a transferência, a partilha e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos na Universidade do Minho através da prestação de serviços à comunidade no campo da transferência de tecnologia, da formação contínua, do apoio ao desenvolvimento organizacional, à inovação e à promoção do

empreendedorismo.

UMdicas: Quais são as suas principais linhas de actuação?

M.N.: As nossas actividades enquadram-se em 3 grandes linhas de actuação: Formação Contínua prestando serviços no âmbito da formação e desenvolvimento de recursos humanos, potenciando a inovação e a competitividade das organizações através do incremento das competências dos seus recursos humanos (sendo acreditada pela DGERT (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) em todos os domínios da formação); Transferência de Tecnologia, procurando apoiar empresas e investigadores da Universidade do Minho no desenvolvimento e comercialização de ideias/tecnologias e criação de parcerias estratégicas, e apoiar na protecção da sua propriedade industrial; e Empreendedorismo Universitário, através do qual se pretende promover uma cultura empreendedora na Universidade do Minho e apoiar o lançamento de projectos empresariais de base tecnológica e de conhecimento intensivo gerados no meio académico – os spin-offs da Universidade do Minho.

UMdicas: Qual a relação entre esta e a Uminho?

M.N.: A relação da TecMinho e a Universidade sempre foi muito

próxima, sendo que a sua Presidência é assumida pela Universidade do Minho, assim como a sua Vice-Presidência.

A TecMinho tem como missão central a promoção da ligação da UM à sociedade que a envolve, sobretudo nas vertentes da ciência, tecnologia, e formação enquadrando as suas actividades na grande fileira da "Valorização da Propriedade Intelectual da Universidade do Minho".

As actividades que a TecMinho desenvolveu ao longo da sua existência sempre foram baseadas na procura, e posterior materialização, de modelos de ligação à sociedade que fossem do interesse da Universidade do Minho para a implementação de políticas de extensão universitária adequadas às mudanças e desafios com que, nesta matéria, a universidade se vem confrontando ao longo dos tempos.

Neste contexto, a promoção e a valorização das tecnologias criadas no seio da Universidade do Minho é desenvolvida pelo Departamento de Transferência de Tecnologia da TecMinho, incluindo a gestão da Propriedade Industrial, criação e gestão de parcerias estratégicas de I&D (Investigação Colaborativa) entre a Universidade do Minho e empresas, e a comercialização de Ciência & Tecnologia.

O Departamento de Formação Contínua da TecMinho operacionaliza o Gabinete de Formação Contínua da UM (à luz do Protocolo de 22/Setembro/2000, celebrado entre a Universidade do Minho, Fundação Carlos Lloyd Braga e TecMinho), promovendo formação através da qual se mantém uma

política de ligação aos ex-alunos da UM, aos docentes da UM (formadores de algumas dessas acções de formação), assim como aos funcionários não docentes da UM, para quem é implementado um Plano de Formação específico.

UMdicas: Como promovem o interface entre a universidade e a região?

M.N.: O interface é promovido através das actividades desenvolvidas pelos 3 departamentos da TecMinho, que consistem na realização de estudos e projectos de investigação em diferentes áreas de intervenção; no apoio às comunidades académica e empresarial na valorização económica de novos conhecimentos e tecnologias; no desenvolvimento de serviços de formação que promovam o interface entre o conhecimento da universidade e as necessidades do mercado; na implementação de actividades de formação sob a forma de cursos de especialização, cursos de formação avançada e cursos de curta duração tendo em vista a reciclagem, a especialização e a actualização do indivíduo, numa perspectiva de desenvolvimento pessoal e profissional; na promoção do empreendedorismo e o apoio ao lançamento de novas empresas de base tecnológica e de conhecimento avançado; e no apoio à protecção jurídica de resultados de actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico apoiando empresas, instituições e inventores independentes na gestão da Propriedade Intelectual.

UMdicas: Qual o vosso papel a nível da empregabilidade?

M.N.: Toda a actividade do Departamento de Formação visa promover a melhoria da competitividade da região, através do aumento das competências dos recursos humanos das instituições públicas e privadas, de modo a que possam enfrentar eficazmente os desafios do mercado de trabalho em constante mutação.

No entanto, podemos ressaltar a criação de acções de formação para licenciados ex-alunos da UM, na situação de desemprego ou à procura do primeiro emprego, as quais a TecMinho realizou entre 2001 e 2007, e que procuraram promover uma inserção mais fácil no mercado de trabalho aos diplomados do ensino superior, através de uma especialização que partia da formação base do formando, tendo em conta as necessidades sentidas no

mercado.

Em alguns casos, estas acções de formação permitiram a reconversão de perfil profissional de alguns dos formandos, os quais iniciaram a sua actividade profissional numa outra área que não a inicialmente seguida na sua formação superior.

Estas acções de formação incluíam uma componente de formação em sala com uma forte componente prática, fase que era seguida de um período de estágio em contexto de trabalho, e contaram com a participação de mais de 180 licenciados, muitos deles agora plenamente inseridos no mercado de trabalho.

No âmbito das suas diversas actividades, o Departamento de Empreendedorismo da TecMinho procura ainda promover a criação do próprio emprego por parte de diplomados, apoiando o lançamento de projectos empresariais de base tecnológica e de conhecimento intensivo gerados no meio académico, os quais poderão contribuir para um aumento de postos de trabalho na região.

A TecMinho criou ainda em 2008 um Centro Novas Oportunidades, promovendo, assim, o aumento das qualificações dos adultos, o que contribuirá para uma progressão na carreira profissional.

UMdicas: A TecMinho tem agora o centro de novas oportunidades, o que esperam com este projecto?

M.N.: O Centro Novas Oportunidades da TecMinho (CNO) surgiu na sequência de um convite endereçado pela Agência Nacional para a Qualificação à TecMinho. Após um processo interno de reflexão, que envolveu a Universidade do Minho, nomeadamente a Reitoria e o Conselho Administrativo, a TecMinho aceitou o desafio de criar um CNO, que se concretizou formalmente através do Despacho 6590/2008 de 10 de Março.

O CNO da TecMinho insere-se na missão do departamento de formação desta instituição, que está relacionada com a melhoria das qualificações e das competências dos adultos, de forma a assumirem uma perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo, desta forma, para a melhoria da competitividade das organizações e em que intervêm profissionalmente.

A ligação da TecMinho à Universidade do Minho faz deste



Concurso de posters comemorativos



A FISU lançou no passado dia 11 de Dezembro o concurso para a criação de posters comemorativos dos 60 anos da sua existência, e dos 50 anos a organizar Universiadas (Jogos Olímpicos Universitários). As regras e linhas directivas para este concurso podem ser consultadas no site: www.fisu.net



Apresentação do Portal RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

No encerramento da 3ª Conferência sobre o Acesso Livre, organizada pela UMinho nos passados dias 15 e 16 de Dezembro, foi apresentado o portal RCAAP, desenvolvido pela Universidade do Minho.

ACADEMIA
tecminho

Universidade-Empresa

CNO um agente privilegiado deste designio, nomeadamente junto dos que pretendem prosseguir estudos de nível superior.

UMdicas: Qual o seu objectivo e a que público se destina?

M.N.: O CNO da TecMinho tem como objectivo melhorar os níveis de habilitações e qualificações de todos os adultos com mais de 18 anos de idade e que não concluíram o 12º ano de escolaridade.

Trata-se de uma "porta de entrada" para a melhoria das qualificações, no sentido em que os adultos encontram neste centro diferentes alternativas para o alcance deste objectivo. Uma das alternativas é o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no âmbito do qual o adulto evidencia competências que foi adquirindo ao longo da sua vida, em diferentes contextos, as quais são validadas à luz de um referencial de competências-chave, permitindo, assim, o acesso a um determinado nível de habilitações.

No CNO da TecMinho, os adultos podem, através deste processo, alcançar o 6º, 9º ou 12º ano de escolaridade.

UMdicas: Qual tem sido a adesão por parte público-alvo?

M.N.: A adesão tem sido grande, sendo que as pessoas que procuram o CNO da TecMinho fazem-no na expectativa de encontrarem uma entidade rigorosa, séria e competente, de forma a que a obtenção de um determinado nível de habilitações seja credível, não só do ponto de vista real, mas, acima de tudo, do ponto de vista real.

Quer isto dizer que todas as pessoas que obtêm o 6º, 9º ou 12º ano de escolaridade através de um processo de Reconhecimento,



Validação e Certificação de Competências (RVCC) no CNO da TecMinho têm a certeza que as suas competências se situam pelo menos ao mesmo nível das competências que evidenciam os indivíduos que concluem esse nível de habilitações através do ensino regular.

UMdicas: Existe um acordo entre a TecMinho e Universidade do Minho. Como funciona essa cooperação e qual tem sido o feedback das associações intervenientes?

M.N.: Uma das grandes preocupações do CNO da TecMinho tem sido a divulgação deste processo junto dos potenciais interessados.

Para o efeito, temos estabelecido diversas parcerias com diferentes tipologias de entidades

(formadoras, empregadoras, organismos públicos, associações, meios de comunicação social...) no sentido em que estas se constituam como um actor chave no processo de esclarecimento dos destinatários.

Estas parcerias visam, também, promover uma lógica de proximidade no desenvolvimento do processo, ou seja, em vez dos adultos terem de se dirigir às instalações do CNO da TecMinho, são os profissionais deste centro a deslocarem-se às instalações destas entidades para que o processo seja aí realizado, com várias vantagens para os participantes, nomeadamente no que respeita às deslocações.

No caso concreto da Universidade do Minho, foi estabelecido um protocolo entre a TecMinho e a

Reitoria para o desenvolvimento do processo junto dos funcionários desta Universidade. Também foi estabelecida uma parceria com os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho para o desenvolvimento do processo junto dos funcionários destes serviços. Uma vez que no que respeita aos funcionários da UM (excepto os dos serviços de acção social), houve alguma dificuldade em chegar a todos, entendeu-se adequado o estabelecimento de uma parceria com a Associação de Funcionários da UM (AFUM), no sentido de nos ajudar no processo de divulgação junto dos funcionários. O Dr. Fernando Parente prontificou-se de imediato a contribuir com os meios ao alcance da AFUM para a informar todos os funcionários, tendo, neste aspecto, sido de extrema importância. Importa, ainda, referir o elevado grau de profissionalismo dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, no que respeita à abordagem deste assunto junto dos funcionários. O Engº Carlos Silva enquanto administrador, a Dra Carla Caçote enquanto responsável pelos Recursos Humanos e a Dra Lidia Parente enquanto responsável pela área alimentar empenharam-se muito nesta iniciativa, que contribuiu fortemente para os bons resultados.

UMdicas: Que conclusões / resultados se podem retirar desta colaboração?

M.N.: No que respeita à

Universidade do Minho e após sessões de esclarecimento em Braga e Guimarães, o número de inscrições tem sido elevado, demonstrando, deste modo, e tal como esperávamos, que os funcionários desta Universidade estão fortemente empenhados na melhoria das suas qualificações. Para termos uma ideia, contamos, neste momento com cerca de 130 funcionários da Universidade do Minho inscritos no nosso CNO.

De uma forma geral, é possível concluir que as parcerias estabelecidas com os diferentes tipos de entidades se têm revelado extremamente úteis. Algumas parcerias são úteis de forma indirecta, no que respeita, por exemplo, à informação / divulgação das possibilidades de qualificação dos adultos por via destas entidades / pessoas. Esta orientação está patente nas nossas preocupações em divulgar / informar todas as pessoas sobre este processo, não somente aquelas que se constituem como destinatários directos do mesmo.

A título de exemplo refira-se a importância que têm para nós os alunos e docentes da Universidade do Minho nos processos de divulgação que levamos a efeito, uma vez que, embora não sejam os utilizadores dos serviços prestados no âmbito do CNO (uma vez que já têm mais do que o 12º ano de escolaridade) podem constituir-se como veículo de informação junto de familiares, colegas e amigos para os quais este processo seja adequado





Big Band do Hot Clube com Maria João e Mário Laginha

O CCVF dá as boas vindas ao novo ano abrindo portas a um duo que dispensa quaisquer apresentações: Maria João e Mário Laginha. Dia 10 de Janeiro às 22.00h - Guimarães.



"Ordem da Cultura do Japão"

Hironoshin Furuhashi, Vice-Presidente da FISU entre 1999 e 2007, recebeu no passado dia 16 de Dezembro, no Palácio Imperial de Tóquio, a mais alta condecoração do seu país. Pelas mãos do Imperador Akihito, Hironoshin viu-lhe ser entregue a "Ordem da Cultura do Japão".

Curso de Arquitectura da UMinho reconhecido na Directiva 2005/36/CE

O Parlamento Europeu e o Conselho reconheceram, através de publicação no Jornal Oficial da União Europeia, no passado dia 17 de Dezembro, as qualificações profissionais dos graduados do curso de Arquitectura da UMinho para exercerem a profissão em todos os Estados Membros da UE. A medida abrange todos os alunos que desde 2002 concluíram a Licenciatura.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

A Directiva 2005/36/CE estabelece as regras segundo as quais um Estado-Membro que subordina o acesso a uma profissão regulamentada ou o respectivo exercício no seu território à posse de determinadas qualificações profissionais reconhece, para o acesso a essa profissão e para o

seu exercício, as qualificações profissionais adquiridas noutro ou em vários outros Estados-Membros que permitem ao seu titular nele exercer a mesma profissão.

O Curso de Arquitectura da UMinho foi incluído nesta directiva, o que permitirá aos seus beneficiários o

acesso à profissão noutros Estados-Membros da UE para a qual está habilitado e exercer essa profissão nas mesmas condições que os naturais do Estado-Membro de acolhimento, possibilitando, a livre circulação e o reconhecimento mútuo dos títulos de formação de médicos, enfermeiros, dentistas, veterinários, farmacêuticos, arquitectos, entre outros.

No que diz respeito à arquitectura e ao exercício da profissão, segundo a directiva europeia, a criação arquitectónica, a qualidade das construções, a sua inserção harmoniosa no ambiente circundante, o respeito pelas

paisagens naturais e urbanas, bem como pelo património colectivo e privado, são questões de interesse público. Por conseguinte, o reconhecimento mútuo dos títulos de formação deverá basear-se em critérios qualitativos e quantitativos que garantam que os detentores dos títulos de formação reconhecidos estejam aptos a compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das colectividades em matéria de organização do espaço, de concepção, organização e realização das construções, de conservação e valorização do património arquitectónico e de protecção dos equilíbrios

naturais.

No que se refere aos requisitos da formação de arquitecto e às especificidades do exercício das actividades profissionais de arquitecto a directiva estabelece alguns pré-requisitos fundamentais que o profissional terá que possuir para aceder aos benefícios da directiva.

Mais informações em:
<http://www.dicas.sas.uminho.pt>



NAMGE: Núcleo de Alunos em Marketing e Gestão Estratégica

Divulgar o marketing e a gestão estratégica em todas as suas vertentes, como conceitos essenciais para a gestão da empresa, nos dias que correm, esse é o grande objectivo do NAMGE - Núcleo de Aluno em Marketing e Gestão Estratégica.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



O UMdicas esteve à conversa com o responsável do NAMGE, que nos traçou as linhas gerais deste recente núcleo de alunos de mestrado.

UMdicas: Como surgiu o NAMGE?

O Namge surgiu da necessidade de um grupo de alunos se organizar em torno daquilo que eram os objectivos comungados por todos eles. Desde logo, somos alunos do Mestrado em Marketing e Gestão Estratégica da Universidade do Minho.

UMdicas: Quais as razões para sentirem a necessidade de criar um núcleo num curso de mestrado?

O nosso objectivo é divulgar o Mestrado, o Marketing e a Gestão Estratégica.

O mestrado pois somos alunos da primeira edição de um Mestrado que une o conceito do Marketing ao da Gestão Estratégica, na linha daquilo que é o pensamento inovador e pioneiro da Universidade do Minho no panorama académico nacional.

Divulgar o marketing e a gestão estratégica em todas as suas vertentes, como conceitos essenciais para a gestão da

empresa, nos dias que correm. A divulgação do papel do marketing é essencial para se acabar, por exemplo, com o estigma de que marketing é publicidade. Esta, de facto, é umas das barbaridades que nos move, que nos faz mexer e querer demonstrar que tanto o marketing, como a gestão estratégica são ferramentas de capital importância que não podem ser descuradas.

UMdicas: Tiveram algum entrave ou dificuldade em criar este núcleo?

Este núcleo, como o chamamos, ainda não existe legalmente. Neste momento é uma comissão Ad-hoc que procura a institucionalização do mesmo.

Quero com isto dizer que somos uma comissão de alunos que está em vias de criar o Núcleo propriamente dito, o que sucederá após a criação e consequente publicação em diário da república dos estatutos que definirão no papel o que é o Namge. Somos então um "Núcleo" em forma embrionária que está a querer nascer.

UMdicas: Qual a vossa maior dificuldade enquanto Núcleo de alunos?

O nosso único entrave é o tempo ou

a disponibilidade, que se revela escasso/a para estarmos juntos e fazermos uma planificação mais acertada daquilo que pretendemos para que o Namge tenha um futuro.

UMdicas: Quem preside neste momento ao NAMGE?

De facto, não sei se poderemos falar num presidente. Poderemos dizer que existe um conjunto de pessoas que trabalha, e que existe uma ou outra pessoa que lidera um pouco a equipa.

Desde logo, a dar um nome, penso que o Filipe Oliveira é de facto um pouco o nosso líder. Mas convém referenciar que existe uma equipa no back-office, onde estão pessoas competentes, podendo nomear, o Abílio Dias, a Ângela Guedes, o Nuno Pinto Bastos, o Carlos Bergueira, o Helder Costa, a Teresa Casanova e a Cláudia Gomes.

Acho importante referir o seguinte, sabendo de antemão que tanto o Filipe como o Nuno não gostam muito do protagonismo, mas sem eles, de certeza que hoje não estaria a escrever esta entrevista.

UMdicas: Quais os objectivos deste núcleo de alunos?

O objectivo essencial é divulgar o mestrado no panorama nacional. O marketing e a gestão estratégica como ferramentas essenciais a uma gestão empresarial bem sucedida, como já fiz referência anteriormente.

UMdicas: A tertúlia organizada pelo núcleo é para repetir neste próximo ano?

A próxima tertúlia/conferência será preparada atempadamente, mas agora já com o trabalho dos novos alunos que entrarem no mestrado. Poderá, eventualmente, servir de forma de integração dos alunos da

edição 2008/2009 do mestrado. É uma situação que ainda está em estudo e em discussão dentro do Namge.

UMdicas: Quais as actividades programadas para o ano de 2008/09?

Para este ano lectivo, estamos de momento à espera da lista de colocados no mestrado. Esperamos que as aulas se iniciem para apresentarmos aos novos alunos o projecto Namge.

Posso avançar que está nas nossas mentes a realização de mais tertúlias e conferências que, como é óbvio, partirão das ideias dos novos alunos e dos de regime parcial da edição anterior. Caberá aos alunos de regime parcial da edição anterior o papel de ponte entre nós, que já terminámos a parte curricular do mestrado e que estamos em fase de projecto de tese, e os novos alunos. Este será um grande desafio a todos nós.

Quanto a actividades propriamente ditas, apenas após a integração destes novos alunos poder-se-á dizer algo mais sobre este assunto. Temos de estudar as suas ideias, as nossas ideias e em conjunto elaborar um plano de ataque aos tempos que se avizinham, como já referi, os próximos 2 meses serão um desafio enorme àquilo que pretendemos fazer do Namge.

UMdicas: Sabemos que têm um Blog? Pode falar-nos sobre isso?

O blogue é a nossa sede virtual e o nosso meio de comunicação. Existe para provar que existimos e que estamos atentos ao que se passa no mundo do Marketing e da Gestão Estratégica. Existe como entidade que une os alunos do mestrado em torno de uma ideia comum.

É também, em nosso entender um

espaço onde os alunos colocam os seus artigos e onde se lança o mote para a discussão, muitas vezes realizada nas aulas. Neste aspecto, penso que é um fórum de discussão dos temas que mais nos interessam.

UMdicas: O que é necessário para ser sócio do NAMGE?

Essencialmente, estar inscrito no Mestrado em Marketing e Gestão Estratégica da Universidade do Minho.

UMdicas: Têm sede própria?

Não temos sede física, apenas sede virtual.

UMdicas: Qual a vossa grande meta enquanto Núcleo de Alunos em Marketing e Gestão Estratégica?

A nossa grande meta é crescer. Tornar o Namge num espaço de discussão obrigatório dos temas do Marketing e da Gestão Estratégica.

Profissionalizar o Núcleo, criando os seus órgãos sociais e eleger os seus decisores e ainda incluir no nosso grupo os alunos de outros mestrados/licenciaturas, que comunguem da nossa causa.

Na mente daqueles que iniciaram o Namge está fazer algo como o Clube de Empreendedorismo da Universidade do Porto faz no seu meio. Ou seja, criar uma instituição activa em prol do conhecimento, da informação e da formação de activos empresariais cada vez mais em consonância com aquilo que vemos no mundo de hoje.

Penso que temos a matéria-prima, enfrentamos tempos de enormes desafios e queremos catapultar o Namge.

Mais informação em:
<http://namge.blogspot.com/>



Variações sobre um Tema – exposição

Esta exposição de Gabriela Albergaria foi projectada para o Centro Cultural Vila Flor estará aberta até 31 de Dezembro de terça-feira a sábado das 10.00 às 19.00h e domingos e feriados das 14.00 às 19.00h



FISU Women and Sport Award

A FISU anunciou a criação do FISU Women and Sport Award. O prémio no valor de 5000 euros, vai ser atribuído a projectos que fomentem a participação das mulheres no desporto e na liderança das estruturas desportivas. Para consultar o regulamento: www.fisu.net

CULTURA

celta / concerto caum

Muita emoção no regresso do Celta ao Theatro Circo

O XV Celta, festival de tunas académicas organizado pela Azeituna, regressou ao Theatro Circo, nos dias 12 e 13 de Dezembro. Todas as que passaram pelo palco homenagearam, durante as suas actuações, o regresso desta comemoração ao maior palco cultural de Braga, dez anos depois. A grande vencedora do festival foi a Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico de Lisboa (TUIST), que arrecadou o prémio de melhor tuna.

Delfim Machado
dicas@sas.uminho.pt

A sexta-feira, dia 12, começou com a actuação da Azeituna (Tuna de Ciências da UMinho) em conjunto com a Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto. O público, que encheu o Theatro Circo, aplaudiu de pé a actuação daqueles que proporcionaram a realização do Celta. Após a abertura, os presentes conheceram um dos grandes

símbolos da tuna organizadora, o humorista João Seabra, que foi o apresentador do festival, juntamente com outro membro da Tuna de Ciências, Carlos Castro.

Seguiu-se a primeira tuna a concurso, a Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto, que foi muito aplaudida pelo público. Os

intervalos, esses, eram carregados de humor protagonizado pelos apresentadores, mas não só. Houve também um número de ilusionismo e equilíbrio, para lembrar o tema do festival, o Circo. A Hinoportuna (Aveiro) e a Estudantina (Lisboa) foram as últimas tunas a concurso do dia. Os aveirenses conseguiram até a maior salva de palmas da noite, devido à sua actuação. Para terminar, a actuação da Tuna Universitária do Minho, que reeditou a actuação que há dez anos havia feito no último Celta realizado no Theatro Circo.

No dia seguinte, a primeira Tuna a concurso a actuar foi a Tuna Académica Infantuna Cidade de Viseu. Seguiu-se a TUIST que traria o

momento mais comovente da noite. Para além da entrada muito animada, com boa coordenação e ritmos latinos no seu instrumental, o elemento mais antigo da TUIST, Mário, conhecido por "Super Mário", traçou a capa, dez anos depois. No seu discurso, Mário afirmou: "Prometi a mim mesmo que não traçava mais a capa até voltar aqui ao Theatro Circo". "Hoje que voltei, posso fazê-lo, em homenagem ao maior palco de tunas de Portugal", concluiu assim "Super Mário", traçando a capa visivelmente emocionado, enquanto recebia a maior salva de palmas de todo o evento.

A actuação da TUIST continuou sempre com números de humor relacionados com o Circo, no intervalo de cada música. Mário revelou que esta é uma das características da tuna lisboeta: "Nós tentamos sempre adaptar as nossas actuações a algum tema, neste caso o do festival era o Circo e aproveitamos esse facto".

Seguiu-se a Tuna Masculina da Universidade dos Açores, os Tunídeos, que com muitos apoiantes na plateia, tocaram cinco músicas marcadas pela qualidade dos seus estandartes. Os açorianos apostaram, também, em usar o tema do Celta para fazer humor, nos intervalos das suas músicas. Para encerrar o concurso, a Magna Tuna Cartola de Aveiro, detentora do título do Celta do ano passado e do anterior. Os Cartolas, como são conhecidos, caracterizaram-se por terem um estilo mais melódico. Todas as suas músicas tiveram dedicatórias e acabaram a actuação

com músicas populares portuguesas.

A entrega dos prémios galardoou a TUIST com o primeiro prémio de melhor tuna, seguida da Infantuna de Viseu e Cartolas, com o 2º e 3º lugares, respectivamente. Após receber o prémio de melhor tuna, o Magister Tunae (responsável máximo) da TUIST, Carlos Matrena, mostrou-se "orgulhoso" por receber o prémio da sexta vitória da sua Tuna no Celta. Quanto ao festival Carlos disse estar "sem palavras para descrever o ambiente que aqui vivemos e aquilo que sentimos quando pisamos novamente este palco". Foi no Theatro Circo, em 1993, uma das primeiras actuações da TUIST como tuna académica.

Os restantes prémios foram o de melhor porta-estandarte (Tunídeos), melhor solista (TUIST), melhor pandeireta (Católica do Porto), melhor instrumental (TUIST) e tuna mais tuna (Tunídeos), prémio que só foi entregue numa festa depois do festival. A tuna vencedora há dez anos atrás, a Estudantina de Lisboa, não ganhou nenhum prémio.

Diogo Carvalho, coordenador geral do evento, fez um balanço "bastante positivo" da forma como correu o festival. Diogo admitiu ainda que "na sexta houve alguns pormenores a melhorar, mas no sábado tudo correu de forma perfeita". Para o próximo ano, Theatro Circo novamente: "Embora ainda não esteja confirmado, depois deste festival e desta qualidade, não podemos pensar noutra coisa", concluiu.



XIII Puer Natus Est

O coro Académico da Universidade do Minho juntamente com a Associação Musical Sinfonieta de Braga realizaram no passado dia 13 de Dezembro o XIII Puer Natus Est, um concerto "com vozes simples que nos fazem sentir, e viver o Natal"

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

A Sé de Braga acolheu mais uma vez o concerto de Natal do Coro Académico da Universidade do Minho e da Associação Musical Sinfonieta de Braga.

As vozes do coro e as melodias aqueceram a noite fria de Braga com o espírito de natal a sentir-se em casa musica que se ouvia na Sé de Braga.

Apesar do frio que se fazia sentir, o público esteve presente em grande número e pôde assistir a um programa recheado de músicas natalícias e assim sentir o espírito da época que vivemos. O programa que incluía temas como "Osanna"

de August Söderman, "Zum Eingang (de Deutsche Messe)" de Franz Schubert, "Dorme, dorme, meu menino" de Mário Nascimento entre outros, aqueceu a Igreja fria da Sé e convidava a ficar mais um pouco e "deliciar-se com estas músicas" como nos confidenciou Paula Carvalho que assistia ao concerto.

"Está frio, mas vejo pessoas a sorrir. De dentro da Igreja vem um som harmonioso. Entro. Há calor por todo o lado, brilhinho nos olhos, alegria e reencontro nas vozes simples que nos fazem sentir, e viver o Natal." Coro Académico da UMinho





TROMPETES DE NATAL

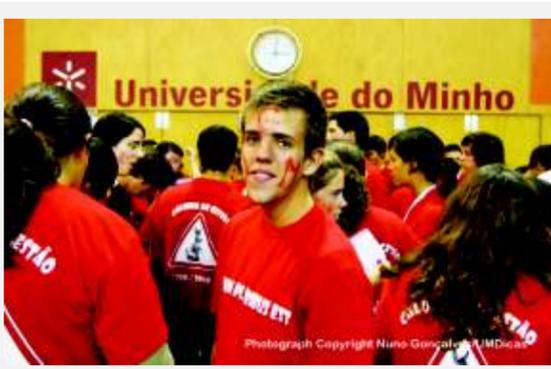
Ensemble de Trompetes- Realiza-se no dia 28 de Dezembro às 18.00h no Auditório do Parque de Exposição de Braga o Concerto Trompetes de Natal, Direcção Pierre Dutot.
Entrada: 5trompetes | crianças entrada livre



Prémio "Go! Architecture" atribuído a três alunas da Escola de Arquitectura da Uminho

Três alunas do Mestrado Integrado em Arquitectura, da Universidade do Minho, venceram o primeiro prémio do concurso Go! Architecture, promovido pela Faculdade de Arquitectura do Porto.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

"UM" NATAL EXCELENTE!

A excelência tem sido um dos temas abordados com maior destaque neste espaço, pela relevância que representa no contexto da sociedade actual.

"A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) publicou recentemente os primeiros resultados de avaliação das Unidades de Investigação e Desenvolvimento, referentes a 2007/2008. Como resultado desta avaliação, e tomando em consideração todo o sistema científico nacional, a UMinho surge como a Instituição nacional com maior número de Centros de Investigação Excelentes ou Muito Bons"

O Gabinete de Sistemas de Informação da UMinho concluiu recentemente com sucesso, o processo que lhe conferiu o selo de certificação de sistema de gestão de qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2000.

Os serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), têm em marcha dois processos que visam a obtenção dos selos de certificação em: sistema de gestão de qualidade de acordo com a norma ISO 9001 e em sistemas de gestão de segurança alimentar de acordo com a norma ISO 22000.

O programa Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) considerou elegível o projecto apresentado pelo consórcio constituído pela UMinho/SAR/Partis, que irá concretizar o projecto GOLFMINHO – Robô Autónomo para a recolha de bolas de Golfe.

As referências destacadas neste texto, demonstram que têm sido tomadas boas decisões estratégicas pela Universidade do Minho. É notória a preocupação, que quase todos têm, em colocar a UMinho no patamar dos excelentes.

Não existem organizações excelentes sem que as suas diversas estruturas orgânicas e funcionais não o sejam. Apoiada nessa necessidade, a Universidade do Minho procura com rigor, a melhoria da organização, de modo constante utilizando as melhores práticas que são conhecidas e em alguns casos, recomendadas pelos organismos que "regulam" a Ciência Tecnologia e Ensino Superior.

A grande diferença entre as organizações que obtêm excelentes resultados e as restantes, está num pequeno detalhe: as excelentes conhecem e fazem, as restantes conhecem e não fazem.

